DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DE MORUNGABA

PREFEITURA DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE MORUNGABA

I EXPERIÊNCIAS EDUCACIONAIS DE SUCESSO

EDIÇÃO 2023

INTRODUÇÃO

Considerando a necessidade de valorização das práticas de excelência dos nossos profissionais atuantes na educação da Rede Municipal de Ensino de Morungaba, o Departamento de Educação divulga o I Experiências Educacionais de Sucesso de 2023, com as boas práticas pedagógicas desenvolvidas em nosso município.

APOIO

Sicredi

PREFEITURA DA
ESTÂNCIA CLIMÁTICA
DE MORUNGABA

ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE MORUNGABA
JUNTOS, CONSTRUINDO O FUTURO

PROJETOS APRESENTADOS

CRECHES

CRECHE MARIA HELENA MIANO ZEM
Professora: Débora Cristina Ferreira Melício
Diretora: Thais Cibele Zipolato de Oliveira

CRECHE MARIA LUIZA CONSOLIM JORGE - DONA LILIA
Professora: Thayssa Tiffany Teodoro de Farias
Diretora: Vera Lúcia Barbosa dos Santos Miano

CRECHE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
Professora: Valéria Consolin Mazon
Diretora: Carolina Zuiani Rossi Furrer
Coordenadora: Luana de Freitas

PROJETOS APRESENTADOS

EDUCAÇÃO INFANTIL

EMEI "MARIA DE LOURDES FRANCISCO LOPES"
Professora: Tatiana da Costa Moraes
Diretora: Izilda Andréa Miano

EMEI "PROFª REGINA ESTELA DE SOUZA OLIVEIRA"
Professora: Gislaine Frare Gesuato
Diretora: Liliana Tobias Cardoso Pinto
Coordenadora: Juliana Frare Gesuato da Silva

PROJETOS APRESENTADOS

ENSINO FUNDAMENTAL

EMEF “ANTÔNIO RODRIGUES DA SILVA“
Professora: Viviane Montico Zuiani
Professora: Luzimar Viturino de Araújo Campos
Professora: Cristiane Maria Carlos Frare
Professora: Nathalia Christina Muniz da Cunha
Diretora: Simone Renata Frare
Coordenadora: Larissa Gabriela Pereira Franco

EMEF "PROFESSOR IRINEU TOBIAS"
Professora: Claudia Eiko Yoshida
Professora: Viviane Bazetto
Diretora: Roseli de Fátima Seraphim Molena
Coordenadora: Marilza Rodrigues Pereira Trajano
Coordenadora: Queler Cristina Straniere da Silva

PROJETOS APRESENTADOS

ENSINO FUNDAMENTAL

EMEF IRMÃ AMÉLIA FÚRIA
Professora: Vanessa Aparecida Machado
Professora: Isabel Cristina Pelisson Campos
Diretora: Célia Regina D'Onófrio Vicente Ramalho
Coordenadora: Lilian Margarete Machado da Silva

EMEF "PROF. JOSÉ HAMILTON FEDERICCI"
Professora: Mariana Crivelari da Cunha
Diretora: Diva Frederico Marques
Coordenadora: Sandra Eliane Seraphim Banin

EMEF "MARIA APARECIDA TEIXEIRA MASSARENTE"
Professora: Elisandra Janquiele Azevedo
Professora: Raquel Aparecida Moreto
Diretora: Giovana Montico
Coordenadora: Ana Carolina Franco Novelli

PROJETOS APRESENTADOS

NAP

NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO

Fonoaudióloga: Ana Letícia Wicthoff Dittert

Diretora: Rosemeire Nunes dos Santos Cruz

A LINDA ROSA JUVENIL

CRECHE MARIA HELENA MIANO ZEM

Professora: Débora Cristina Ferreira Melício

Diretora: Thais Cibele Zipolato de Oliveira

TEATRO: A LINDA ROSA JUVENIL

JUSTIFICATIVA

O teatro principalmente traz para o aluno o poder de ser o protagonista e ver que é capaz de ocupar um lugar na peça. É importante para o professor que pode ver de perto toda a trama se formar, acontecer e assistir o desenvolvimento progressivo de seus alunos, mostrando o quanto o trabalho pedagógico é importante em uma sala de aula e o quão tem valor no processo de estimular o crescimento da aprendizagem das crianças, pois são bem pequenas e são muito capazes.

OBJETIVO

As aulas de teatro oferecem atividades, em grupo e individuais, que estimulam a criança a trabalhar a expressão verbal e corporal, a dicção e a coordenação motora. De uma maneira didática, o teatro infantil também ajuda os pequenos a melhorar a memória, a atenção, a concentração e a rapidez dos pensamentos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Explorar diversas formas de expressão artística;
- Desenvolver os sentimentos e construir sua autoestima;
- Estimular a capacidade de expressar o simbólico por meio de suas representações.;
- Divulgar e incentivar a prevenção do câncer de mama entre a população feminina, de maneira que as meninas e adolescentes, alunas da rede pública estadual, incentivem familiares a realizarem os exames preventivos.

DESENVOLVIMENTO

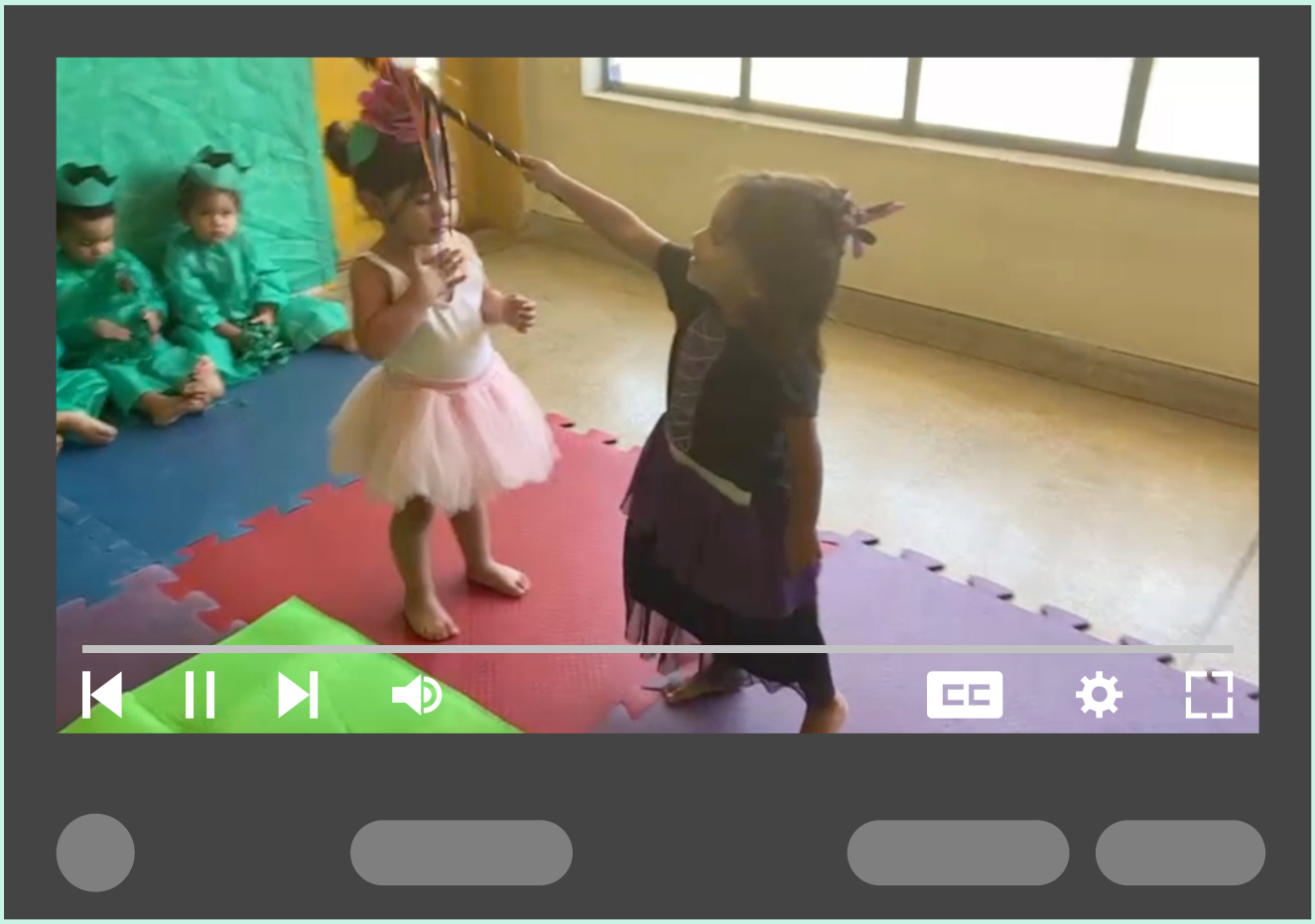
Este projeto foi trabalhado durante o mês de Outubro, referente ao “Outubro rosa”, onde trabalhamos várias atividades diferentes ao longo deste mês, como: caminhada, brincadeiras com bexigas rosa, carimbo de mãos na cor rosa, culminando na apresentação do teatro: “A linda rosa juvenil”.

O teatro foi ensaiado e organizado ao longo do mês. Foram criados os figurinos dos personagens. seus apetrechos e construção do cenário.

Trabalhamos a conscientização da prevenção do câncer de mama de maneira lúdica e com naturalidade, propiciando a participação ativa dos alunos do berçário, trazendo o faz de conta como objeto central do trabalho pedagógico.

CONCLUSÃO

Foi um projeto muito gratificante, unir um tema tão importante a uma atividade que coloca o aluno como protagonista, provando a capacidade de desenvolvimento cognitivo de crianças bem pequenas, trazendo conhecimentos de gestos, corpo e movimento, através da comunicação, expressão e linguagem, reforçando e reafirmando o conteúdo trabalhado.



Para assistir ao vídeo da apresentação, acesse pelo link abaixo ou pelo QR CODE:

LINK:
https://youtu.be/C6vrE1tfyp0

QR CODE:

CANTINHOS EXTERNOS

CRECHE MARIA LUIZA CONSOLIM JORGE - DONA LILIA

Professora: Thayssa Tiffany Teodoro de Farias

Diretora: Vera Lúcia Barbosa dos Santos Miano

A professora se dedica a preparar o ambiente antecipadamente para a chegada das crianças. Nestes cantos específicos, a intenção é proporcionar um espaço onde elas possam brincar de maneira livre, explorando e construindo suas aprendizagens, enquanto a professora permanece atenta às suas ações, observando suas potencialidades.

Os diferentes espaços foram pensados para estimular diversas atividades:

1. Faz de Conta - Salão de Cabeleireiro / Pista com Carrinhos:
 - Ambiente destinado à brincadeira imaginativa, estimulando a criatividade e a interação social.

2. Brincar Heurístico / Construção com Cones e CDs:
 - Espaço voltado para atividades exploratórias, promovendo o desenvolvimento da coordenação motora e o pensamento lógico.

3. Ilha para Grafismos com Água, Pincel, Giz, Lápis e Canetinhas:
 - Local destinado ao desenvolvimento das habilidades artísticas e expressivas, incentivando a criatividade por meio de diferentes materiais.

4. Espaço para Artes / Livre Expressão:
 - Ambiente propício para atividades artísticas sem restrições, permitindo que as crianças expressem sua individualidade.

5. Ilha Literária com Variedade de Livros:
 - Local dedicado à apreciação literária, estimulando o gosto pela leitura desde cedo.

6. Espaço para Misturas, Contendo Pedras, Galhos, Areias, Peneiras, Potes, Colher, Tesoura, Massinha, Folhas e Palitos:
 - Ambiente para exploração sensorial e manipulação de diferentes materiais, desenvolvendo habilidades motoras e a percepção tátil.

A intencionalidade por trás desses espaços é proporcionar experiências sensoriais diversas, estimulando concentração, coordenação motora, imaginação, criatividade, foco, destreza dos movimentos, interação social, apreciação literária, percepção corporal, autoestima e autonomia. Cada detalhe foi pensado para criar um ambiente enriquecedor que contribua para o desenvolvimento integral das crianças.

A MUDANÇA NA FORMA DE ENSINAR TRANSFORMA!

CRECHE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
Professora: Valéria Consolin Mazon
Diretora: Carolina Zuinai Rossi Furrer
Coordenadora: Luana de Freitas

Título da Prática: "A mudança na forma de ensinar transforma!"
Professora: Valéria Consolin Mazon

A professora escolhida apresentou uma grande evolução na sua forma de ensinar, saiu da metodologia tradicional e engessada e começou a incorporar em suas aulas, atividades lúdicas e fora da sala de aula, ampliando o espaço de aprendizagem e conquistando ainda mais o interesse de aprender das crianças, sem contar a forma com que acolhe as crianças de inclusão, fazendo isso de forma leve. Através dessa mudança, podemos acreditar que dá para envolver muito mais professores de todos os segmentos.

MEIO AMBIENTE E RECICLAGEM
PLÁSTICO

DO LIVRO

ATIVIDADES PERMANENTES

EMEI “MARIA DE LOURDES FRANCISCO LOPES“

Professora: Tatiana da Costa Moraes

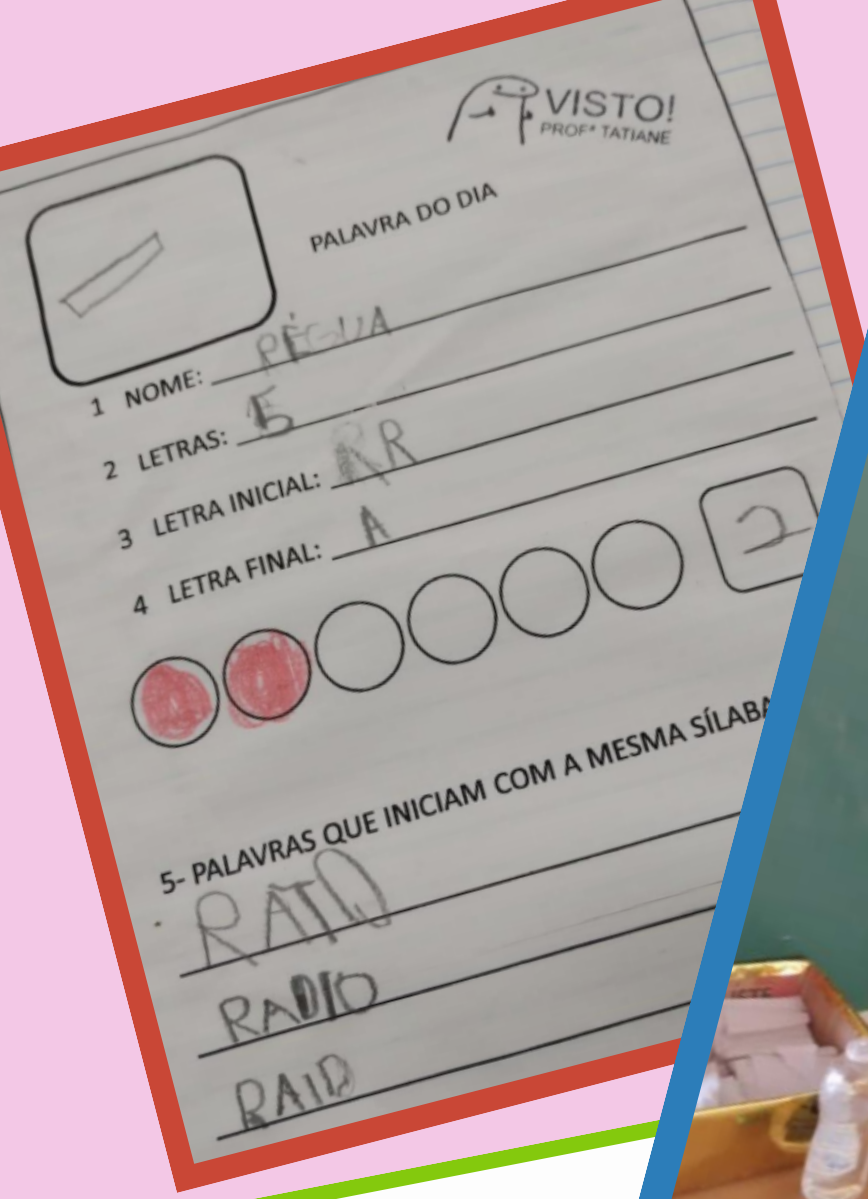
Diretora: Izilda Andréa Miano

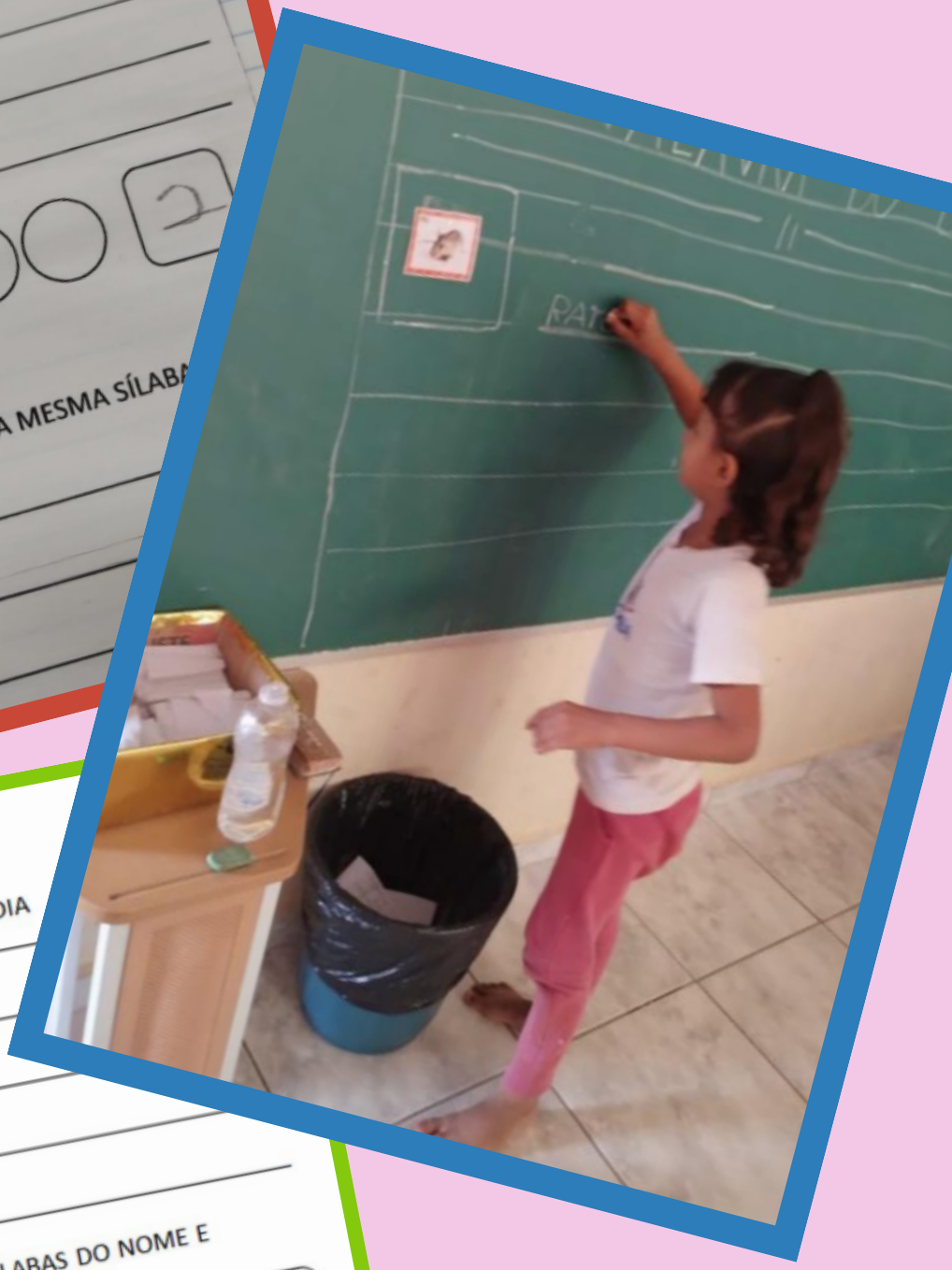
Professora: Tatiane da Costa Moraes

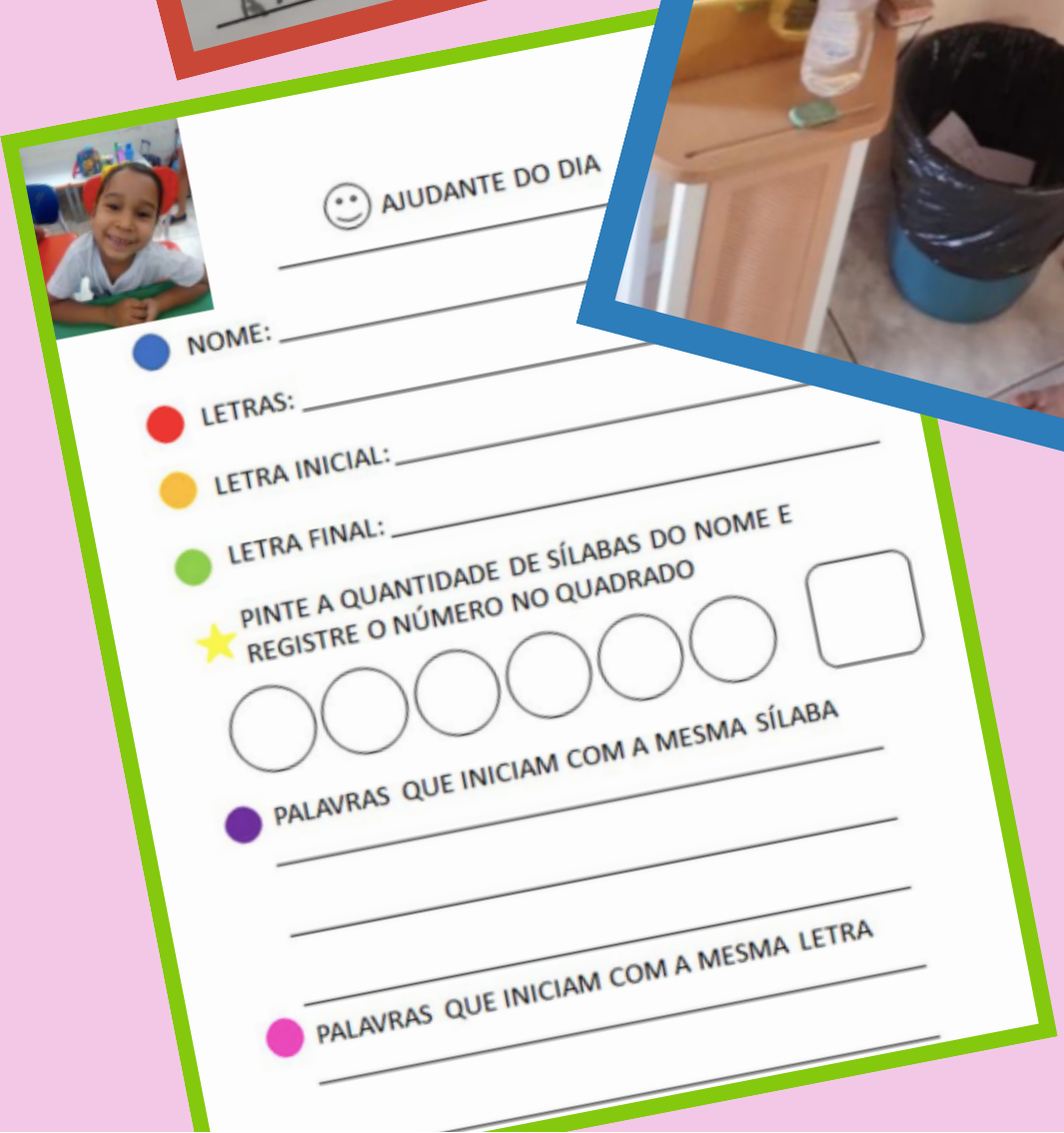
Atividades permanentes – Ajudante do dia / Palavra do dia

Palavra do dia: Escrevemos o nome do “ajudante do dia”, contamos as letras, silabas, identificamos a letra inicial e final e pensamos em outras palavras que começam com a mesma letra e silaba. Os círculos são para ser pintados de acordo com a quantidades de silabas da palavra e no quadradinho registramos o número - as cores ajudam a criança a se organizar

Objetivos: Trabalhar as letras, silabas, aliterações e fonemas, desenvolvendo assim a consciência fonológica, onde as crianças compreendem que palavras são constituídas por letras e sons (fonemas).

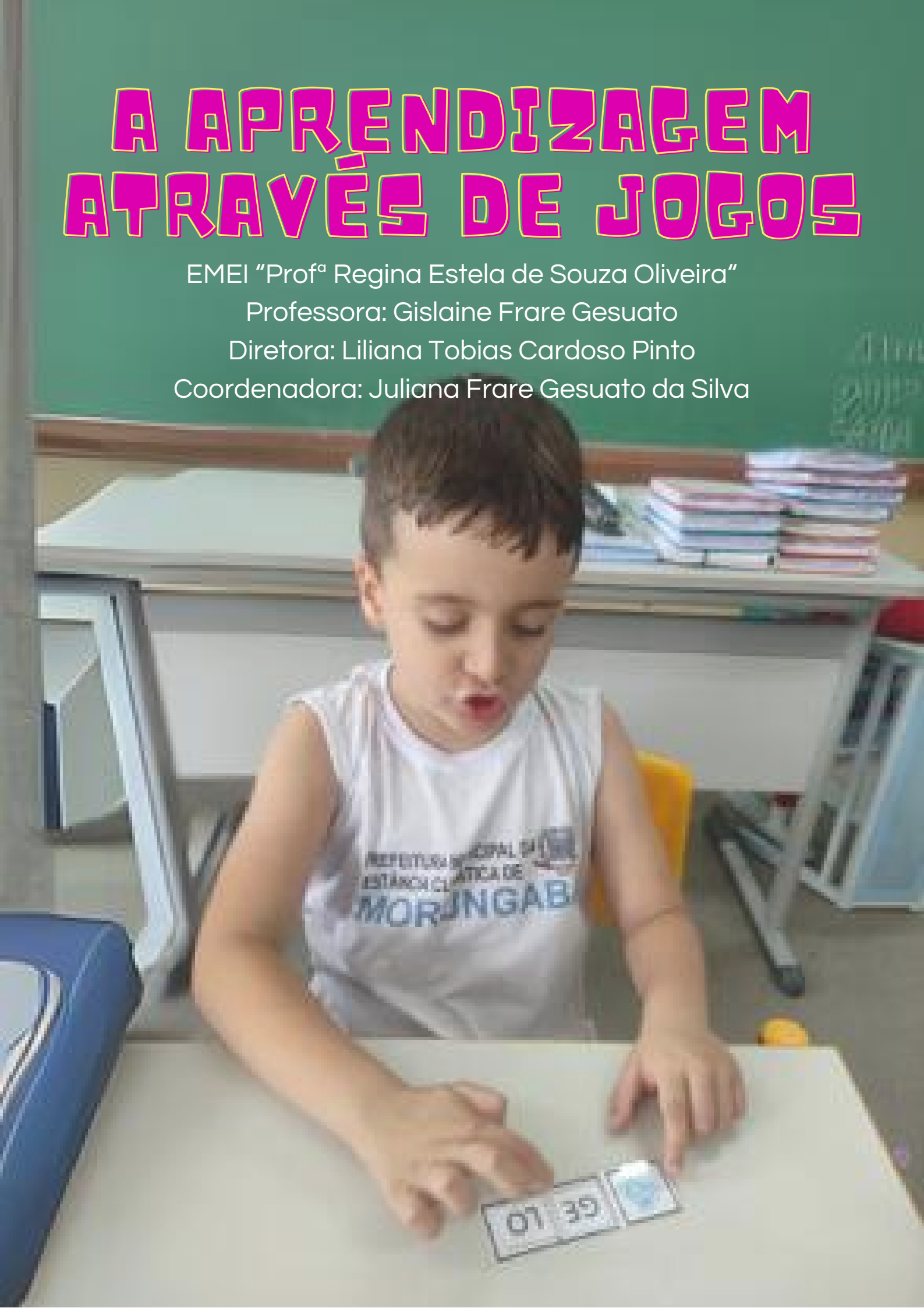

VISTO!
PROFª TATIANE
PALAVRA DO DIA
1 NOME:
2 LETRAS:
3 LETRA INICIAL:
4 LETRA FINAL:
5- PALAVRAS QUE INICIAM COM A MESMA SÍLABA
RATO
RADIO
RAID




AJUDANTE DO DIA
NOME:
LETRAS:
LETRA INICIAL:
LETRA FINAL:
PINTE A QUANTIDADE DE SÍLABAS DO NOME E REGISTRE O NÚMERO NO QUADRADO
PALAVRAS QUE INICIAM COM A MESMA SÍLABA
PALAVRAS QUE INICIAM COM A MESMA LETRA

A APRENDIZAGEM ATRAVÉS DE JOGOS

EMEI "Profª Regina Estela de Souza Oliveira"
Professora: Gislaine Frare Gesuato
Diretora: Liliana Tobias Cardoso Pinto
Coordenadora: Juliana Frare Gesuato da Silva



Tema: Métodos Ativos de Educação
“A aprendizagem Através de jogos.”

Campo de Experiência: Escuta, fala, pensamento e imaginação

Habilidades: (EI03EF07) Levantar hipótese de leitura, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de letras.

Objetivos:
Levantar hipótese de leitura, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de letras.
Através do som das letras, formar o nome das figuras apresentadas, usando as sílabas disponíveis.

Conteúdo: JOGO: Monte certo (figura e letras)

Duração: 30 minutos

Materiais utilizados para a Atividade:

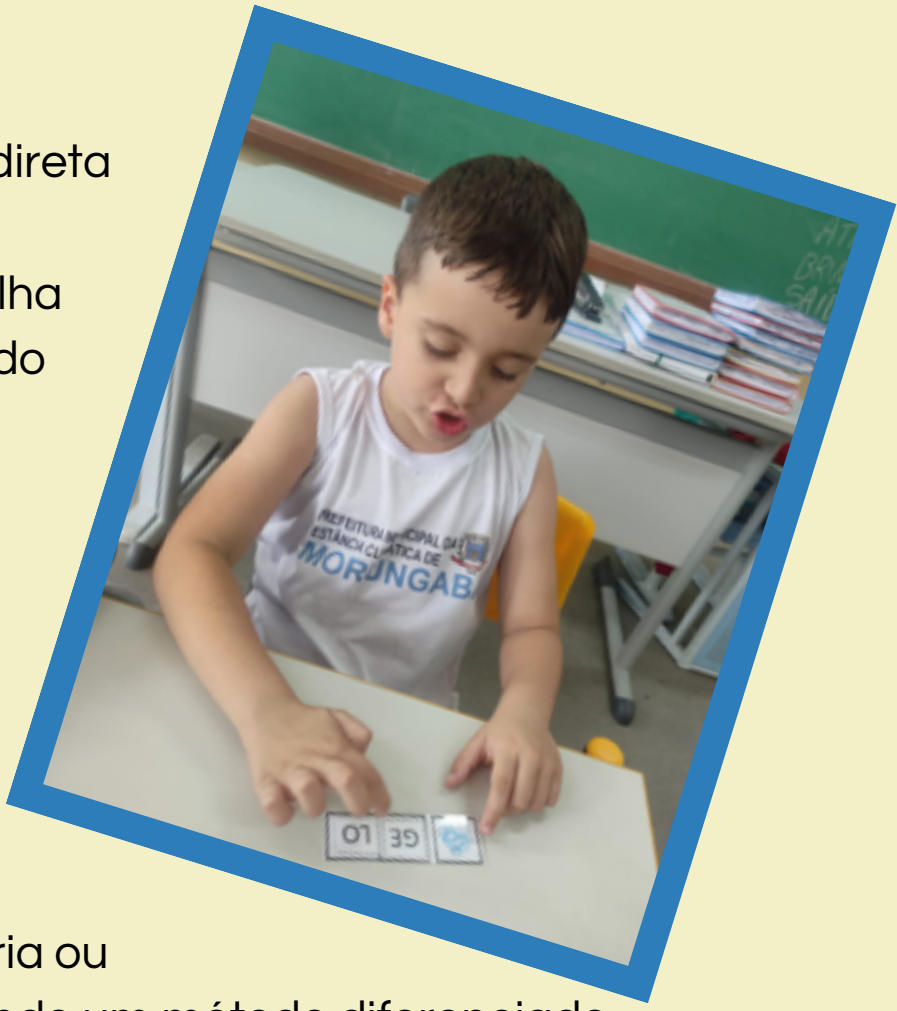
1. Fichas com figuras variadas impressas coloridas e plastificadas.
2. sílabas impressas e plastificadas.

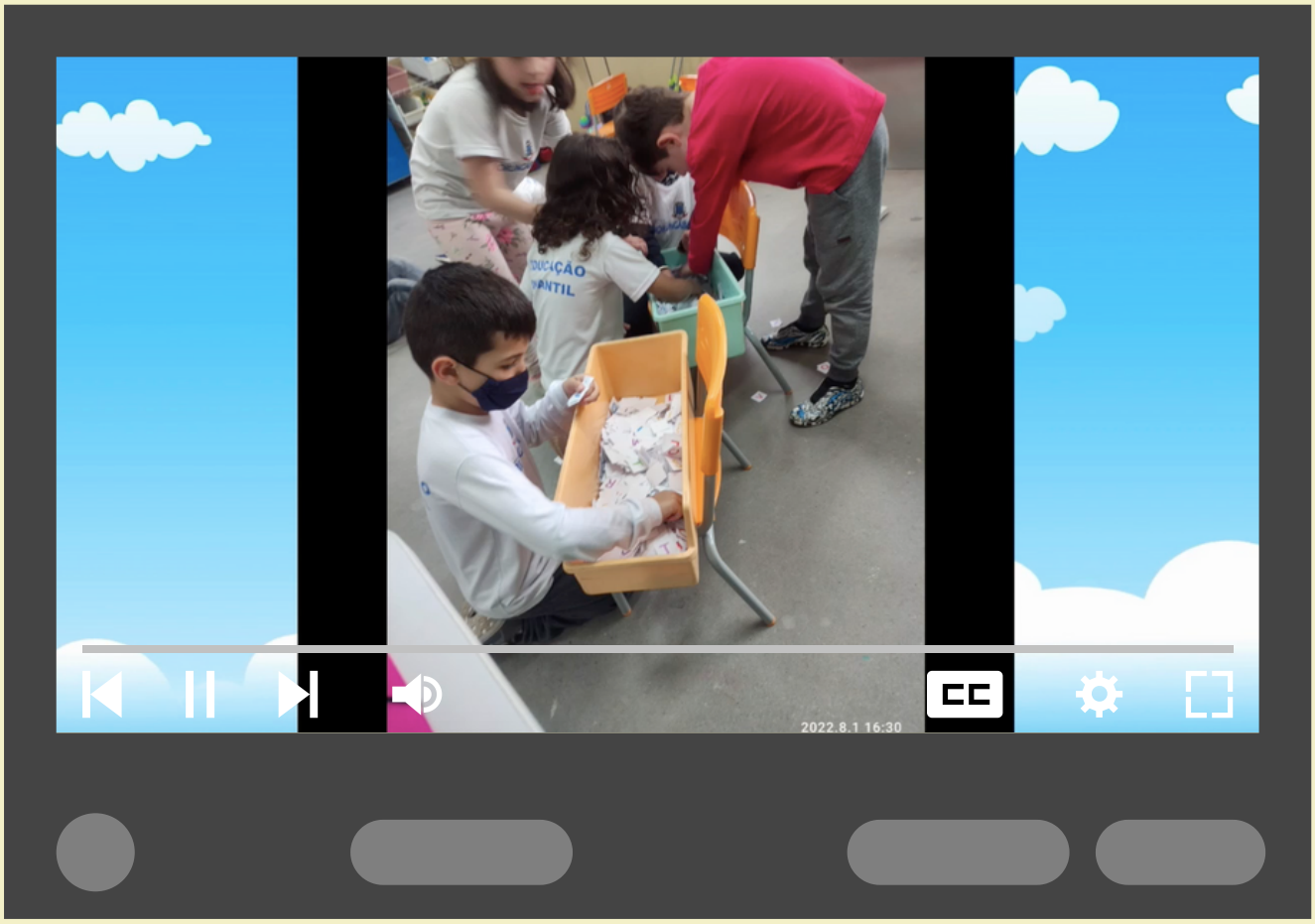
Metodologia

- Grupo de 4 alunos por mesinha
- Fichas com figuras diferentes em cada mesa
- Explico o objetivo e as regras do jogo
- Cada criança escolhe uma carta, e observa a figura
- A criança vai falar o nome do desenho que está na carta
- Em seguida, ela vai procurar as sílabas correspondentes para formar o nome dessa figura
- Por último, o aluno fará a leitura dirigida, fazendo o som das letras formando as sílabas
- Sempre que estão com alguma dificuldade em saber a sílaba correta, faço a intervenção fazendo o som da letra que será usada para formar a palavra.

Avaliação

É realizada a observação direta de como o aluno está se desenvolvendo na escolha das sílabas, se está emitindo corretamente os sons das letras, também é realizada uma verificação de possíveis dificuldades de aprendizagem, se a formação das palavras das fichas estão corretas, isso determina se a atividade foi satisfatória ou deve ser reaplicada utilizando um método diferenciado.





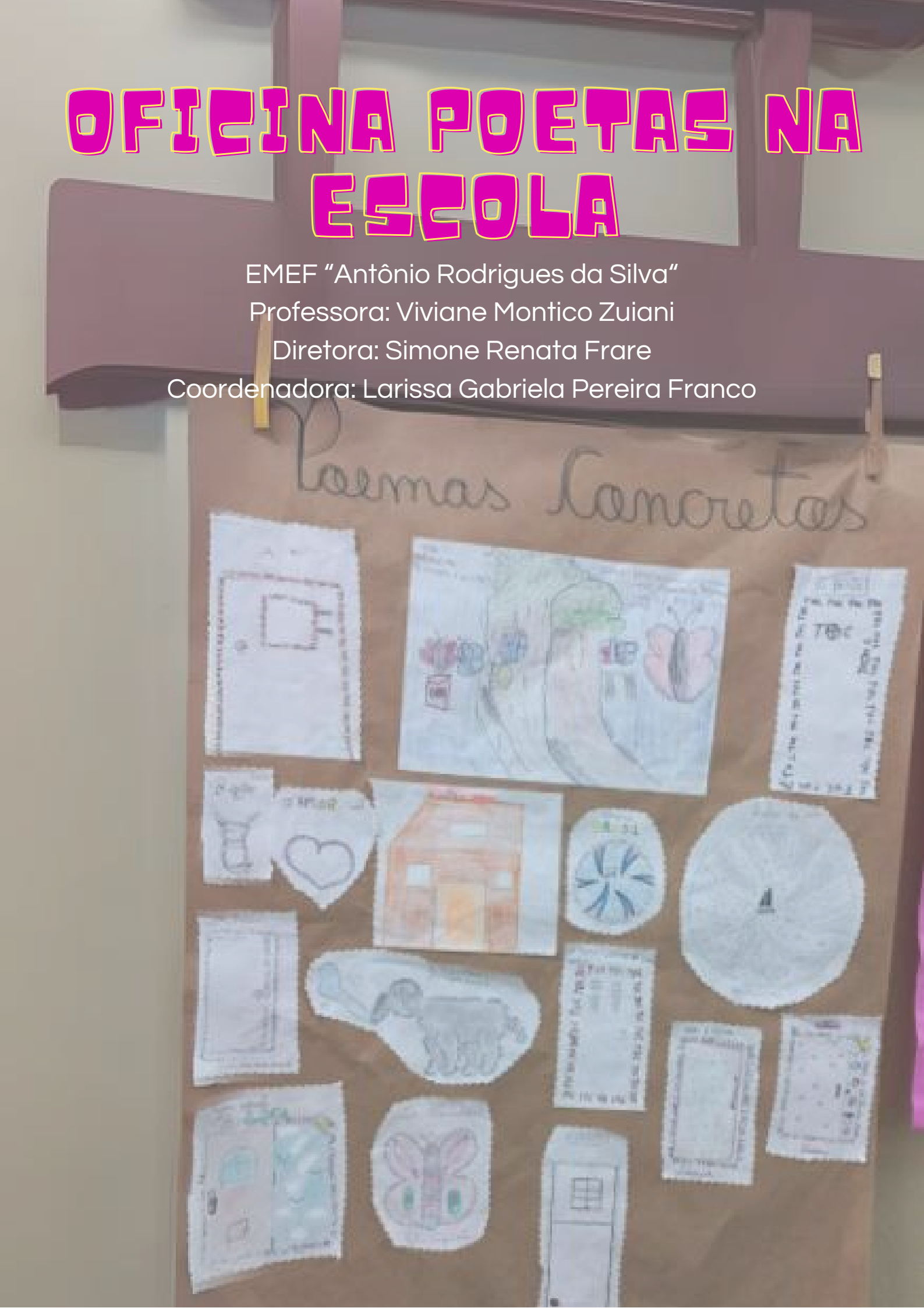
Para assistir ao vídeo da apresentação, acesse pelo link abaixo ou pelo QR CODE:

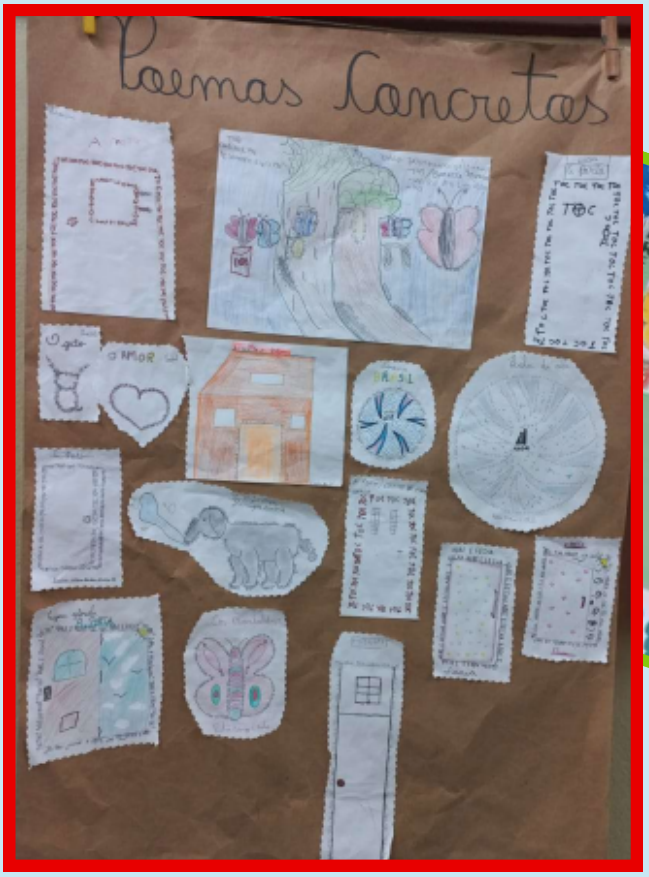
LINK:
https://youtu.be/C6vrE1tfyp0

QR CODE:

OFICINA POETAS NA ESCOLA

EMEF “Antônio Rodrigues da Silva“
Professora: Viviane Montico Zuiani
Diretora: Simone Renata Frare
Coordenadora: Larissa Gabriela Pereira Franco

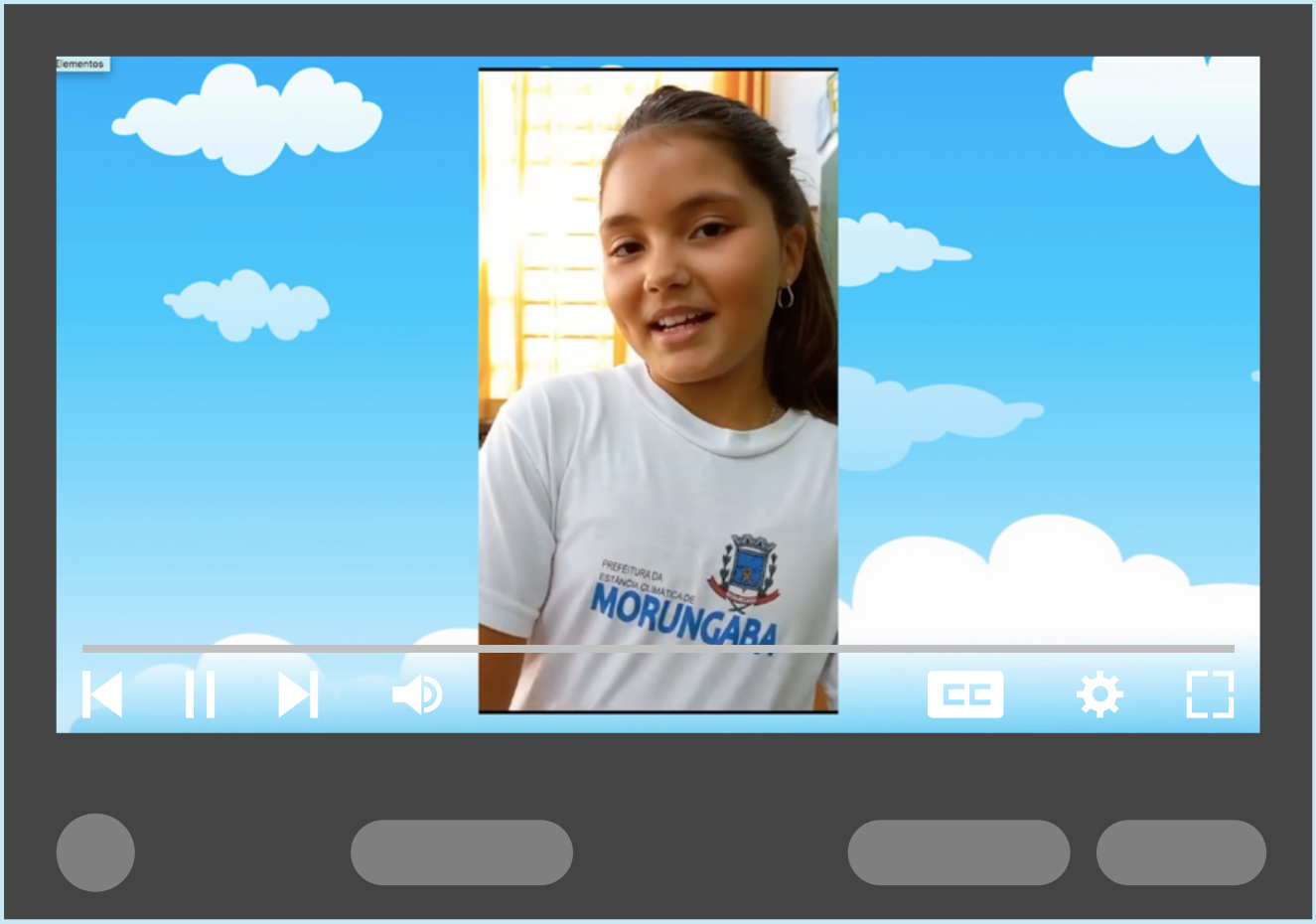




Oficinas Poetas na escola (Olimpíadas de Língua Portuguesa)

A sequência didática é a principal ferramenta proposta pelas oficinas que contemplam diversos objetivos como: resgatar e valorizar a cultura da comunidade, reconhecer poemas em suas diversas formas, conhecer alguns poetas consagrados da literatura brasileira, descobrir a importância de ouvir e de dizer poemas, produzir poemas com rimadas, paráfrase ou paródia rimada, identificar e usar figuras de linguagem, conhecer o Slam e seus poetas populares urbanos, sensibilizar os alunos para a sonoridade na construção de determinados poemas.

Pontualmente apresento poesia/poema, produção de poemas (concreto, fatiado, com temática, música em poema, coletivo).



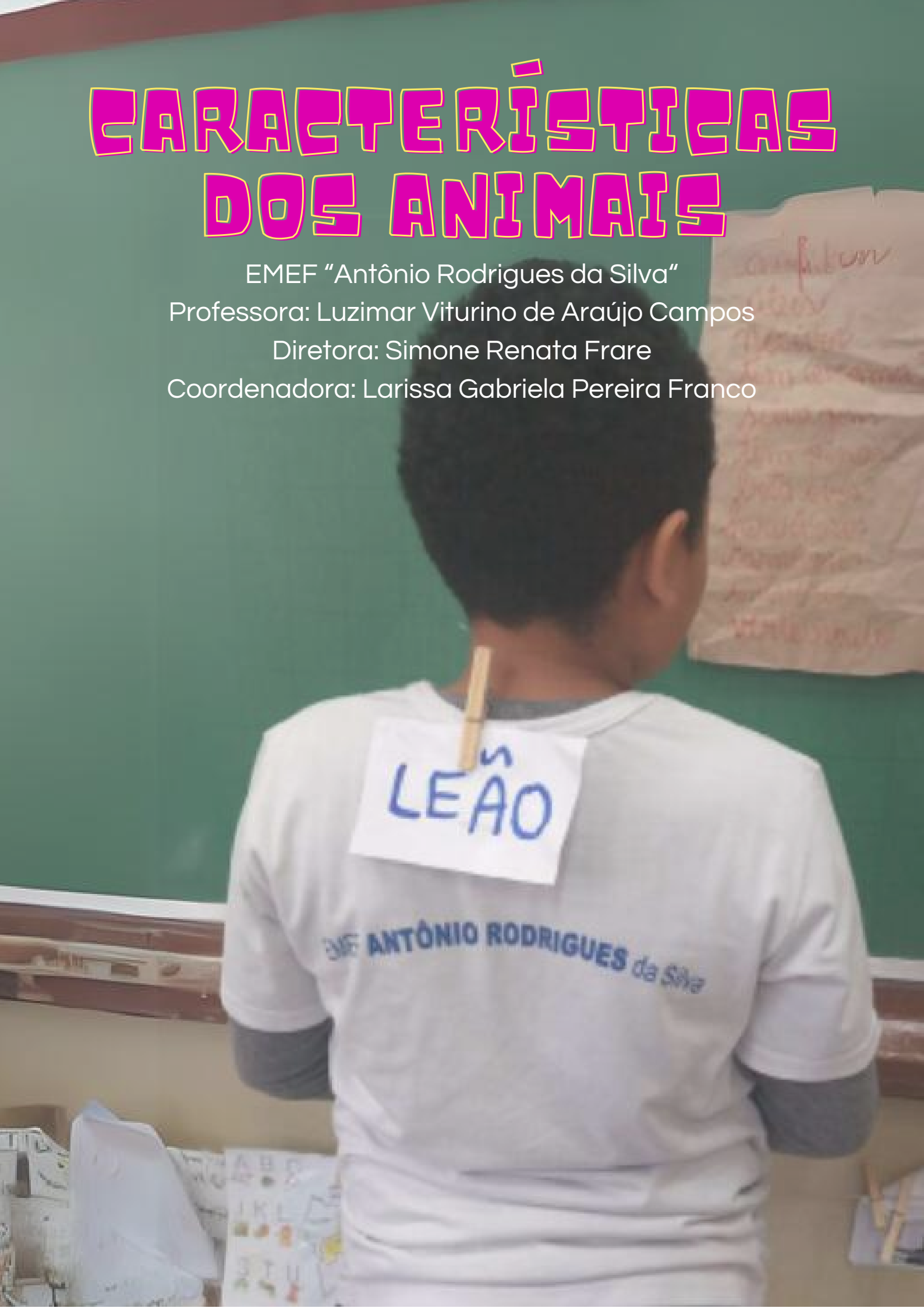
Para assistir ao vídeo da apresentação, acesse pelo link abaixo ou pelo QR CODE:

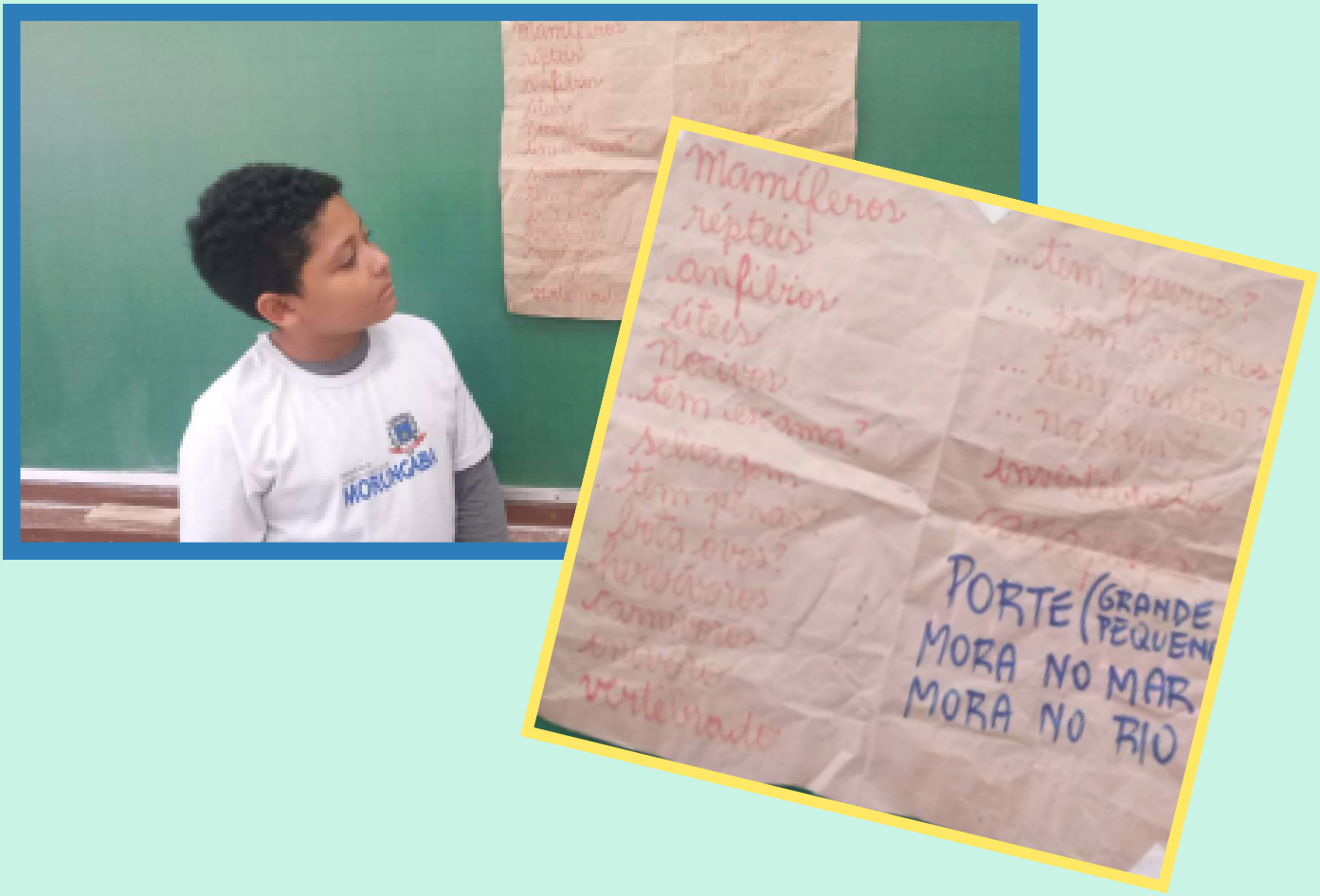
LINK:
https://youtu.be/C6vrE1tfyp0

QR CODE:

CARACTERÍSTICAS DOS ANIMAIS

EMEF “Antônio Rodrigues da Silva“
Professora: Luzimar Viturino de Araújo Campos
Diretora: Simone Renata Frare
Coordenadora: Larissa Gabriela Pereira Franco





Para a realização dessa aula, foi necessário trabalhar todos os conteúdos do componente de ciências previstos previamente com os alunos com o intuito de descobrir características, conceitos e hábitos a respeito da vida animal a partir das fichas técnicas.

A atividade consiste na realização adaptada de uma dinâmica aprendida do curso fornecido pela fazenda Jataí “Sharing Nature”. O aluno recebe o nome de um animal que fica preso em suas costas e realiza questionamentos dirigidos à turma que só pode responder “sim” ou “não”. O intuito é que, a partir das características descobertas, o aluno descubra qual é o animal que possui.

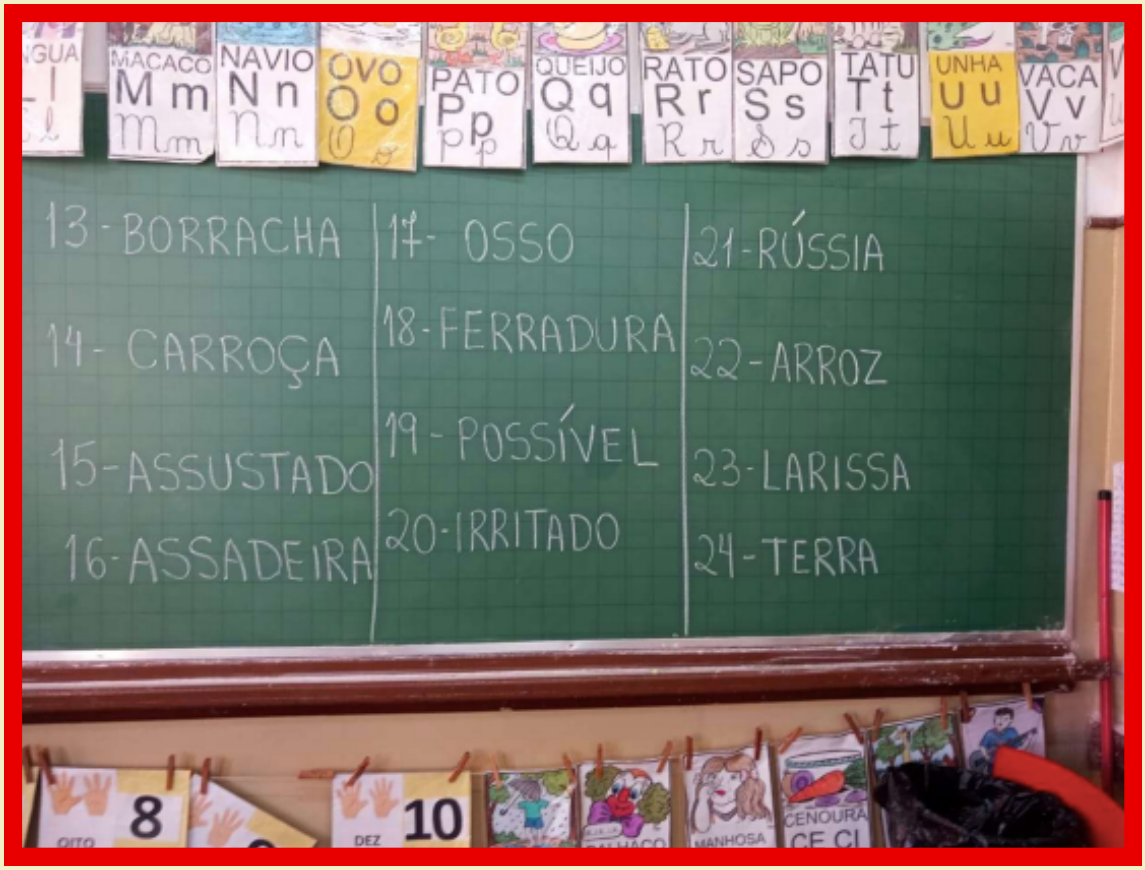
BINGO DE PALAVRAS

EMEF “Antônio Rodrigues da Silva“

Professora: Cristiane Maria Carlos Frare

Diretora: Simone Renata Frare

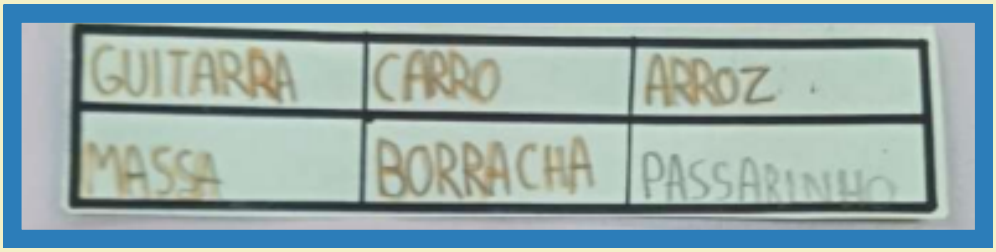
Coordenadora: Larissa Gabriela Pereira Franco



O jogo consiste em um bingo de palavras, de acordo com o que estamos estudando durante a semana.

A partir desta atividade lúdica, os alunos têm a oportunidade de aprender de forma mais leve, dinâmica e divertida.

As palavras são listadas na lousa a partir das falas dos alunos, fazemos a leitura e os alunos escolhem 6 palavras dentre as listadas para copiarem em suas cartelas. Todas as palavras da lousa entram no sorteio e quem completar a cartela primeiro grita “bingo” e ganha uma lembrancinha.



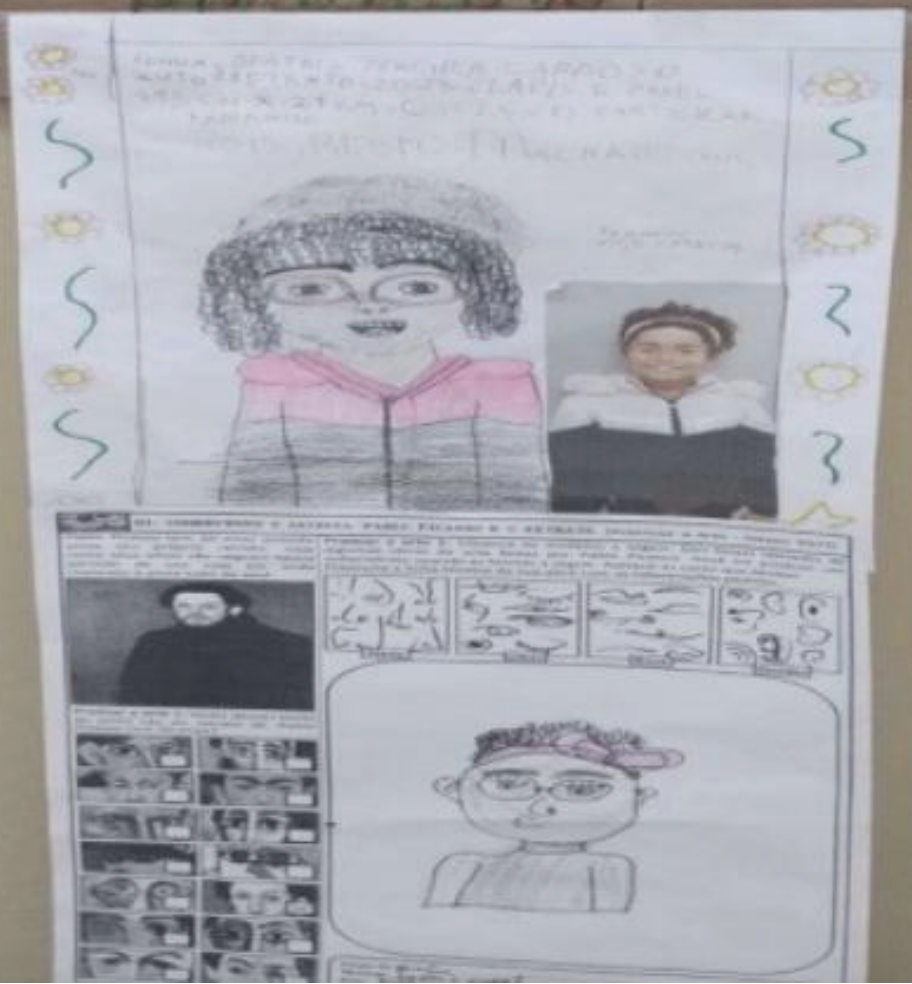
AUTORRETRATO

EMEF “Antônio Rodrigues da Silva“

Professora: Nathalia Christina Muniz da Cunha

Diretora: Simone Renata Frare

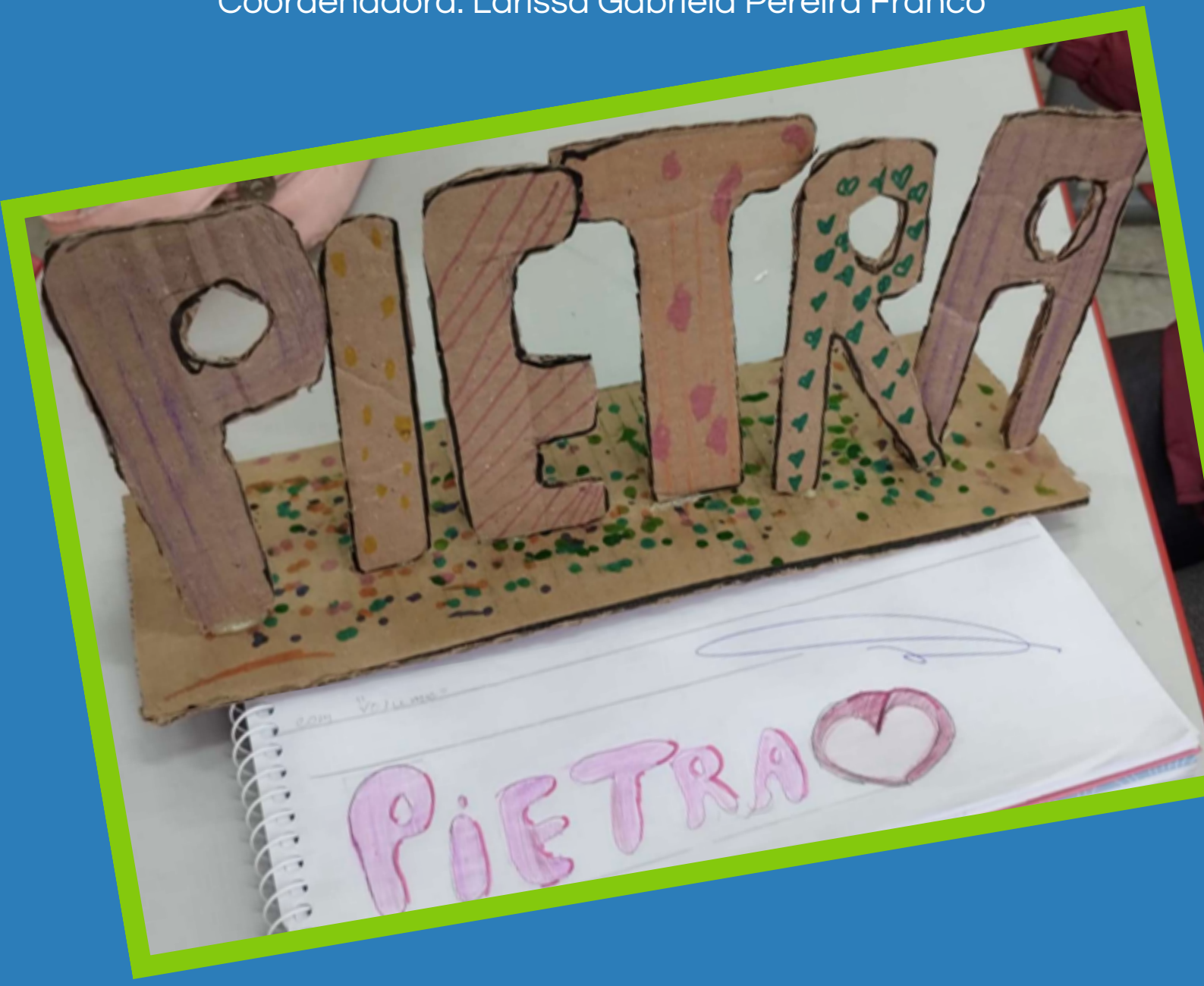
Coordenadora: Larissa Gabriela Pereira Franco



Realizamos e leitura do livro Buriti Mais Arte 5° ano, páginas 46 e 47 – capítulo IV, Pintando retratos. Acrescentei com as atividades da minha apostila Praticar Arte- conhecendo o artista Pablo Picasso e o retrato. Os alunos teriam que produzir seu autorretrato com alguns modelos retirados das obras do pintor, fizeram também seus autorretratos de modo convencional, olhando para a própria fotografia. Para finalizar produzimos no papelão o autorretrato realizado com as obras de Picasso com a sobreposição dos olhos, nariz, boca, sobrancelhas e orelhas.

ARTE BIDIMENSIONAL E TRIDIMENSIONAL

EMEF “Antônio Rodrigues da Silva“
Professora: Nathalia Christina Muniz da Cunha
Diretora: Simone Renata Frare
Coordenadora: Larissa Gabriela Pereira Franco



Realizamos e leitura do livro Buriti Mais Arte 4° ano, páginas 30, 31 e 32 – capítulo II, arte que vem da natureza. Complementei com a atividade prática, os alunos escreverem seu nome no caderno (arte bidimensional) e no papelão (arte tridimensional). Os alunos gostaram muito da atividade pois tornaram-se protagonistas de sua própria arte.

CONSTRUÇÃO DE MÃO ARTICULADA

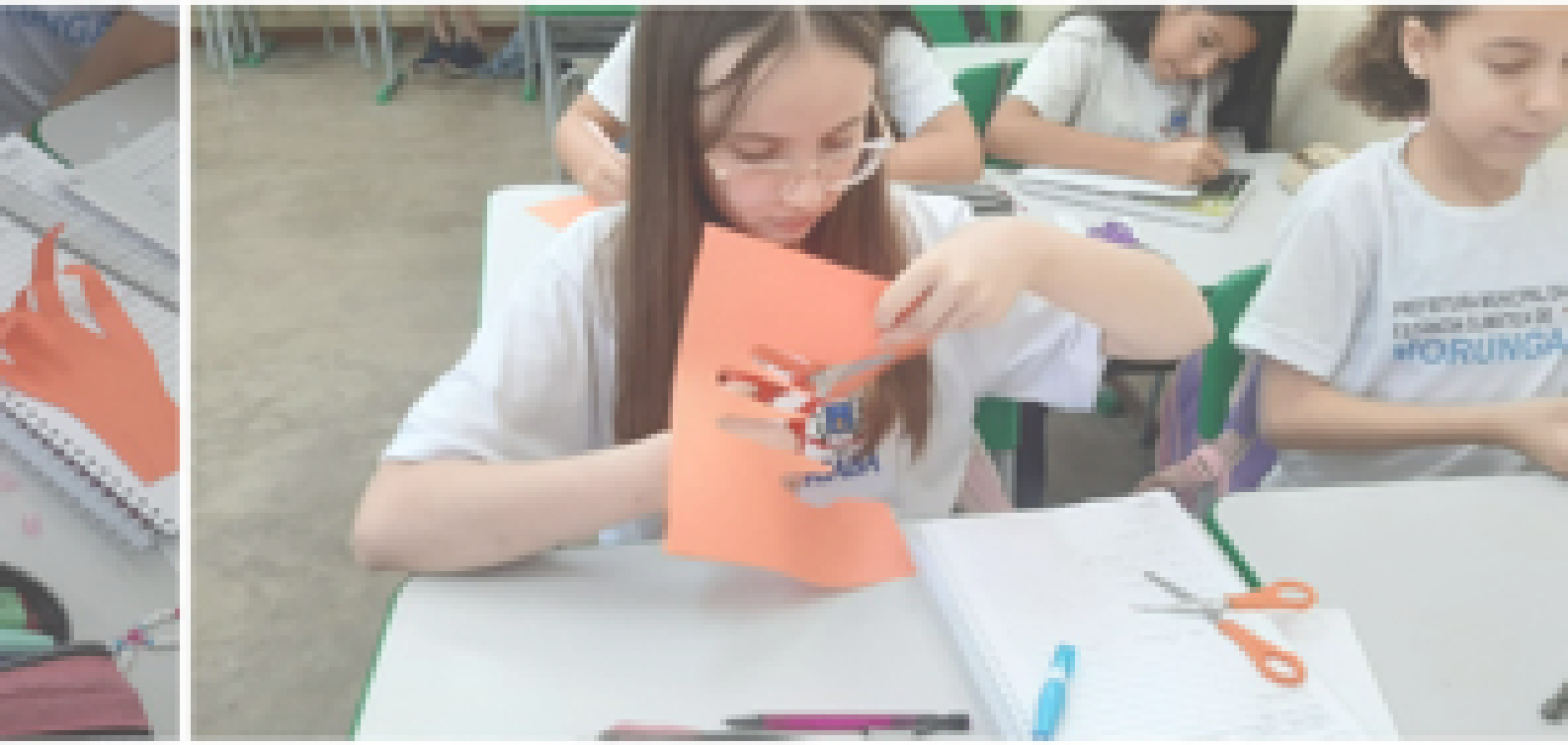
EMEF “Professor Irineu Tobias”

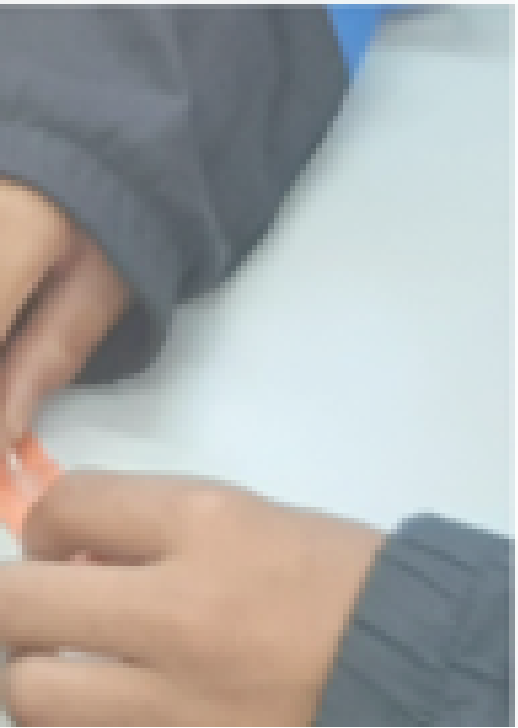
Professora: Claudia Eiko Yoshida

Diretora: Roseli de Fátima Seraphim Molena

Coordenadora: Marilza Rodrigues Pereira Trajano

Coordenadora: Queler Cristina Straniere da Silva





Visando promover uma aprendizagem diferenciada com participação ativa do aluno, procurando estimular a autonomia e o protagonismo estudantil, foi desenvolvida junto as turmas A, B e C dos 6°s Anos, uma atividade "Mão na Massa" de construção de uma mão articulada de papel. Essa prática teve a duração de duas aulas (100 min) e fez parte de uma sequência didática que envolveu o entendimento do funcionamento integrado dos sistemas do corpo humano. A construção da mão articulada, permitiu aos alunos entenderem que os movimentos do corpo humano acontecem devido a ação conjunta de músculos, ossos, articulações, tendões, ligamentos e do sistema nervoso. Em função dos resultados pedagógicos obtidos: adesão, participação, interesse, construção de modelo, extrapolação do modelo para o entendimento da realidade, pode-se considerar que a atividade da "Construção de uma mão articulada de papel" como uma boa proposta de prática de ensino de Ciências que contempla de satisfatoriamente a habilidade BNCC de Ciências – EFC07.

RELATÓRIO
DE
CIÊNCIAS

ORTOGRAFIA

EMEF “Professor Irineu Tobias”

Professora: Viviane Bazetto

Diretora: Roseli de Fátima Seraphim Molena

Coordenadora: Marilza Rodrigues Pereira Trajano

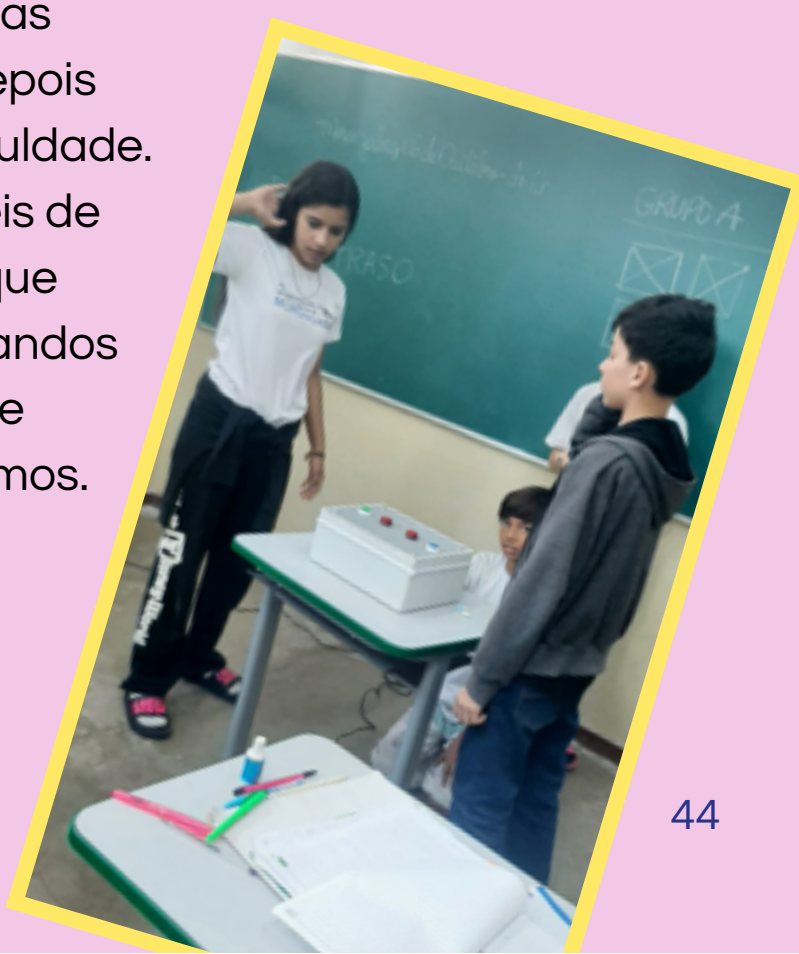
Coordenadora: Queler Cristina Straniere da Silva

Estratégia:
Jogo soletrando de maneira adaptada respeitando os níveis de aprendizagem dos educandos.

Objetivos Gerais:
Motivar e incentivar os alunos por meio de uma competição saudável trabalhar a ortografia correta das palavras, ampliar o vocabulário e a compreensão do significado.
(EF06LP03) Analisar diferenças de sentido entre palavras de uma série sinonímica.
(EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.

Objetivos específicos:
Diminuir a defasagem de aprendizado que Os alunos apresentam, incluir os alunos em processo de alfabetização de uma maneira lúdica, aumentando a confiança dos mesmos. Trabalhar a concentração e a importância do ouvir com atenção, esperar e respeitar o momento certo de falar.

Metodologia:
Separei dois grandes grupos, formando duplas adversarias (procurei formar essas duplas com alunos com o mesmo nível de ensino), levei uma máquina que montei com antecedência na qual as duplas se posicionam um de cada lado colocam uma das mãos na altura da orelha eu dito a palavra o aluno que souber soletrar aperta o botão, logo aciona uma luz e uma sirene, o aluno escreve na lousa a palavra, se estiver correto o grupo que ele pertence ganha um ponto se estiver errado o adversário leva o ponto. O grupo que tiver o maior número de pontos é o ganhador. As palavras começam com um nível fácil depois vai aumentando o nível de dificuldade. Sempre atentando com os níveis de aprendizado das duplas para que haja a equidade entre os educandos e não causando nenhum tipo de constrangimento entre os mesmos.



Avaliação:

O professor consegue avaliar o perfil da sala em questão de trabalho em equipe, participação dos alunos, suas praticas em sala de aula, fixação do conteúdo aplicado anteriormente, as dificuldades de cada aluno e rever novas estratégias de ensino.

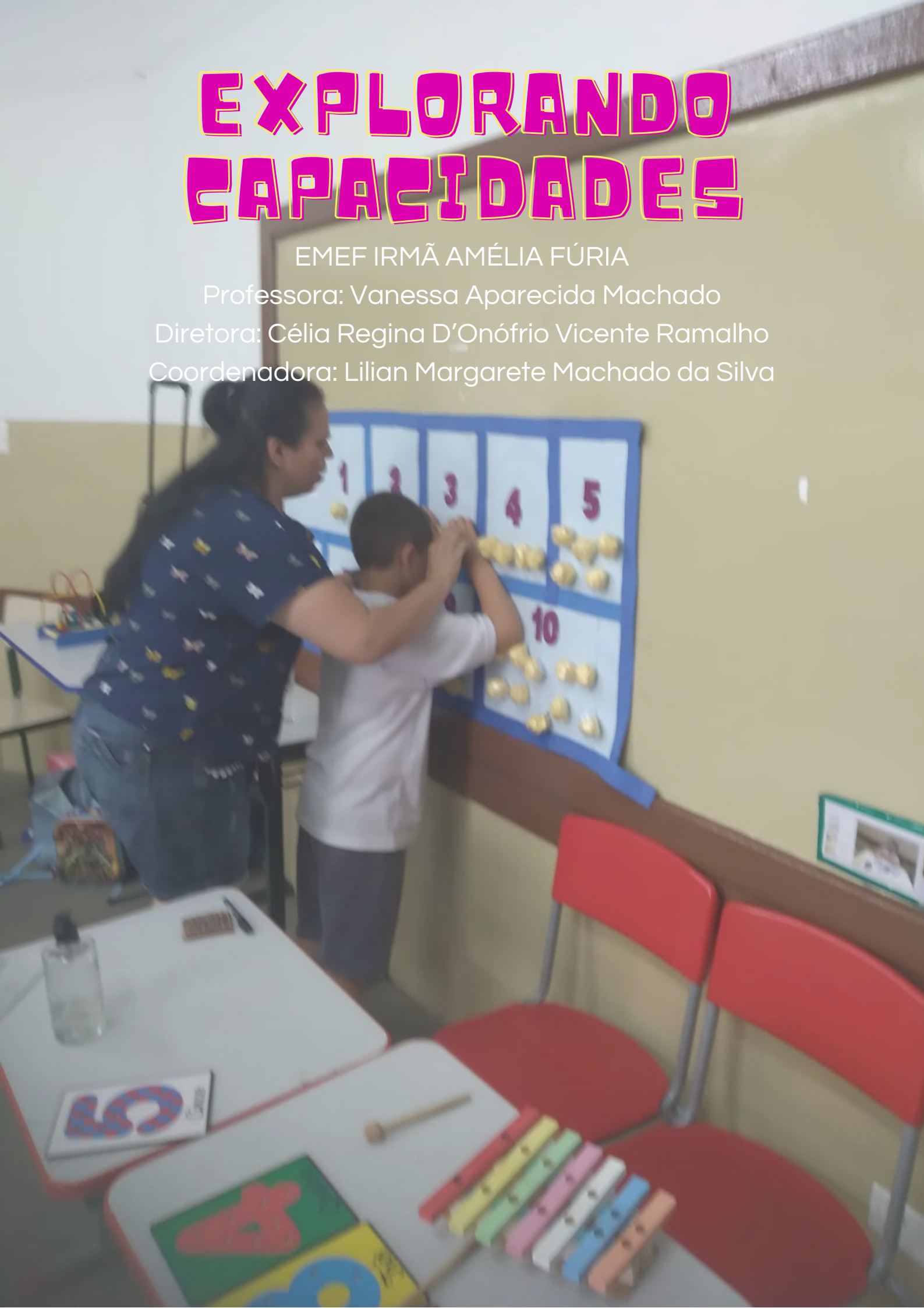
EXPLORANDO CAPACIDADES

EMEF IRMÃ AMÉLIA FÚRIA

Professora: Vanessa Aparecida Machado

Diretora: Célia Regina D'Onófrio Vicente Ramalho

Coordenadora: Lilian Margarete Machado da Silva



PROJETO EXPLORANDO CAPACIDADES

INTRODUÇÃO

O projeto Explorando Capacidades visa apresentar aos estudantes, a escola e família os conceitos e aprendizados que podemos explorar na educação especial dentro de sala de aula.

Levando em consideração desenvolver as capacidades de socialização e autonomia desses alunos.

Projeto esse aplicado durante todo o ano letivo.

OBJETIVO

Em sala de aula ter preparado o espaço para acolher o aluno da educação especial, contendo nesse espaço os materiais necessários para o desenvolvimento, com atividades voltadas para a sua interação e socialização com os demais alunos da sala.

METODOLOGIA

Em sala de aula temos o espaço montado e desenvolvido ao nosso aluno com autismo severo não verbal.

A mesa com sua imagem para reconhecimento como pessoa, e utilizamos a parede onde colocamos exposto sua rotina diária e cartazes com alguns conteúdos utilizados em sala de aula, explorando a visão e tato do aluno para seu desenvolvimento.

Atividades em tamanhos maiores e coloridas para despertar o interesse do aluno.

Placas bem coloridas onde trabalhamos comandos e repetições, trabalhando a autonomia do aluno.

Trabalhamos dentro da rotina a escovação bucal, reconhecimento de frutas, talheres e o consumo de água com autonomia, devido a alimentação do aluno ser por líquidos.

A interação com os demais alunos é muito agradável, eles muitas vezes participam de algumas atividades inclusive tem um trato todo especial com o colega, respeitando suas individualidades.

Todas as habilidades e competências foram adaptadas visando o desempenho do aluno em suas potencialidades.

RESULTADOS

Hoje o aluno já toma água sozinho, atende comandos simples, faz sua escovação bucal de maneira tranquila respeitando sua rotina e já consegue nos direcionar até o banheiro quando se sente incomodado com sua fralda molhada

ATIVIDADE DE LEITURA

EMEF IRMÃ AMÉLIA FÚRIA

Professora: Isabel Cristina Pelisson Campos

Diretora: Célia Regina D'Onófrio Vicente Ramalho

Coordenadora: Lilian Margarete Machado da Silva

Atividade de leitura apreciação e escrita utilizando o livro "Perigoso" de Tim Warners.

Objetivo:
Proporcionar aos alunos, através da leitura e apreciação, a oportunidade de ampliar seus conhecimentos em relação a pensamentos críticos pessoais, estimula o vocabulário e a capacidade de desenvolver a escrita.
Contempla atividades de leitura, escrita, consciência fonológica e análise linguística.

Habilidades:
(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.
(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.
(EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.
(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

Tempo estimado: 3 aulas

Material:

- Livro Perigoso;
- Os personagens feitos de papelão e EVA (recurso motivacional para chamar a atenção das crianças);
- Papel em formato retangular (4cmx7cm);
- Lápis;
- Borracha.

Metodologia:
Dividir a história em três dias:

1ª Parte
Reunir a turma em uma roda de leitura e contar parte da história, onde descreve Bob uma toupeira que etiqueta tudo que vê, animais, insetos, plantas, pedras, etc...
Parar de contar até esse ponto e explicar para a turma que cada um vai escolher um objeto da sala de aula e escrever em uma etiqueta de próprio punho (escrita espontânea), a professora vai ajudar na correção se tiver e também auxiliar os alunos que necessitam.
Depois cada aluno vai fazer a leitura e etiquetar o objeto escolhido.

2ª Parte

Reunir a turma em uma roda de leitura e contar a 2ª parte da história no momento em que descreve que Bob encontra algo estranho e tenta descobrir o que é, como não sabe de que se trata, ele observa aquele ser diferente.

O que será aquilo?

Como vou nomear?

Explorando a observação e sentimentos das crianças vamos desenvolver etiquetas onde demonstra o que Bob achou daquele ser estranho, escrevendo em uma etiqueta de próprio punho (escrita espontânea), a professora vai ajudar na correção se tiver e também auxiliar os alunos que necessitam.

Depois cada aluno vai fazer a leitura e etiquetar o ser estranho que se encontra na frente de Bob.

3ª Parte

Reunir a turma em uma roda de leitura e contar a 3ª parte da história, no momento em que descreve que o ser estranho acorda e come todas as etiquetas, Bob fica furioso e Perigoso começa a chorar, depois de parar de chorar ele se etiqueta pedindo DESCULPAS, nesse momento explicar para as crianças que Bob percebeu que foi injusto com o jacaré e começa etiqueta-lo novamente descrevendo características boas.

Pedir aos alunos que escrevam nas etiquetas qualidades sobre o mais novo amigo de Bob o Perigoso, (escrita espontânea), a professora vai ajudar na correção se tiver e também auxiliar os alunos que necessitam.

Depois cada aluno vai fazer a leitura e etiquetar o novo amigo de Bob.

Término

Entrou por uma porta saiu pela outra, quem quiser que conte outra.

RELEMBRANDO O PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

EMEF "Prof. José Hamilton Federicci"

Professora: Mariana Crivelari da Cunha

Diretora: Diva Frederico Marques

Coordenadora: Sandra Eliane Seraphim Banin

O projeto iniciado em 2022 visava mostrar a importância de conhecer a origem dos alimentos, sua composição, seus graus de processamento e até mesmo como montar as refeições de forma equilibrada e saudável. Inicialmente, foi elaborado um questionário, visando verificar como anda a alimentação das crianças. Para isso, foram elaboradas dez perguntas referentes ao tema "Como está sua alimentação?"

A partir dos dados levantados com o questionário aplicado em todos os anos, conseguimos verificar que as crianças precisam de uma orientação nutricional, a fim de melhorar a qualidade dos alimentos que ingerem e mostrar os malefícios de uma dieta baseada em alimentos ultraprocessados, incentivando, portanto, a ingestão de alimentos "in natura", minimamente processados e processados.

Foram elaborados trabalhos, durante a semana do dia 16 de outubro, data referente ao dia Mundial da Alimentação. Os alunos do 6° ano realizaram uma pintura da "Pirâmide Alimentar", enquanto que, os trabalhos realizados no 7° ano foram apresentados em forma de cartazes e tinham como os principais temas: "O que podemos consumir em cada refeição" e "A importância das vitaminas e em quais alimentos são encontrados".

Já os trabalhos realizados e expostos pelos alunos do 8° ano tinham como tema: "As diferentes classificações dos alimentos conforme seu grau de processamento" e "Quais alimentos são os vilões da alimentação saudável".

Foram também expostos cartazes, elaborados principalmente pelos alunos do 9° ano, alertando para a leitura dos rótulos e as informações nutricionais dos alimentos neles contidos e mostrando a importância do consumo de alimentos "in natura", minimamente processados e processados, a partir do lema "Descasque mais e desembale menos".

Na versão de 2023 desse projeto, com o tema "Relembrando o Projeto Alimentação Saudável" foram relembrados alguns tópicos como a "Pirâmide Alimentar", a composição dos alimentos, classificando-os em alimentos energéticos, construtores e reguladores e em alimentos saudáveis e não saudáveis; a escolha dos alimentos e as classificações dos alimentos de acordo com o grau de processamento até a montagem das principais refeições diárias (café da manhã, almoço e jantar). O projeto foi, portanto, elaborado através de cinco atividades rotativas com a participação de todos os alunos.

A IMPORTÂNCIA DA MATEMÁTICA NO COTIDIANO

EMEF "MARIA APPARECIDA MASSARENTE"
Professora: Elisandra Janquiele Azevedo
Diretora: Giovana Montico
Coordenadora: Ana Carolina Franco Novelli

¨A importância da Matemática no cotidiano"

Aula 1 ¨Grandezas e medidas¨

Descrição: Aprender a equivalência entre unidades de medidas de massa (gramas e quilos) e capacidade (mililitros e litros) utilizando as relações de proporcionalidade entre elas.

Desenvolvimento:
Seguiremos o passo a passo de uma receita de bolo, explorando o conteúdo Grandezas e medidas e propondo aos alunos situações que envolvam medições efetivas, como a quantidade de ingredientes.

Material: Ingredientes para o bolo, jarra de medida, copos medidores, descartáveis com diferentes tamanhos e balança.

Objetivos:

- Estimar, contar e comparar utilizando unidades de medidas.
- Adquirir familiaridade com instrumentos de medida usados no dia a dia.
- Explorar situações comuns envolvendo estimativa de capacidade e suas equivalências.

Aula 2 ¨Reconhecendo diferentes formas geométricas¨

Descrição: Trabalhar as diferentes formas de construção de figuras geométricas utilizando diferentes instrumentos e formas.

Desenvolvimento: Após o bolo pronto os alunos farão várias formas geométricas utilizando talheres, moldes e forminhas de culinária.

Material: Formas, moldes e talheres.

Objetivos: Reconhecer que uma forma geométrica pode ser construída a partir de diferentes ferramentas e procedimentos.

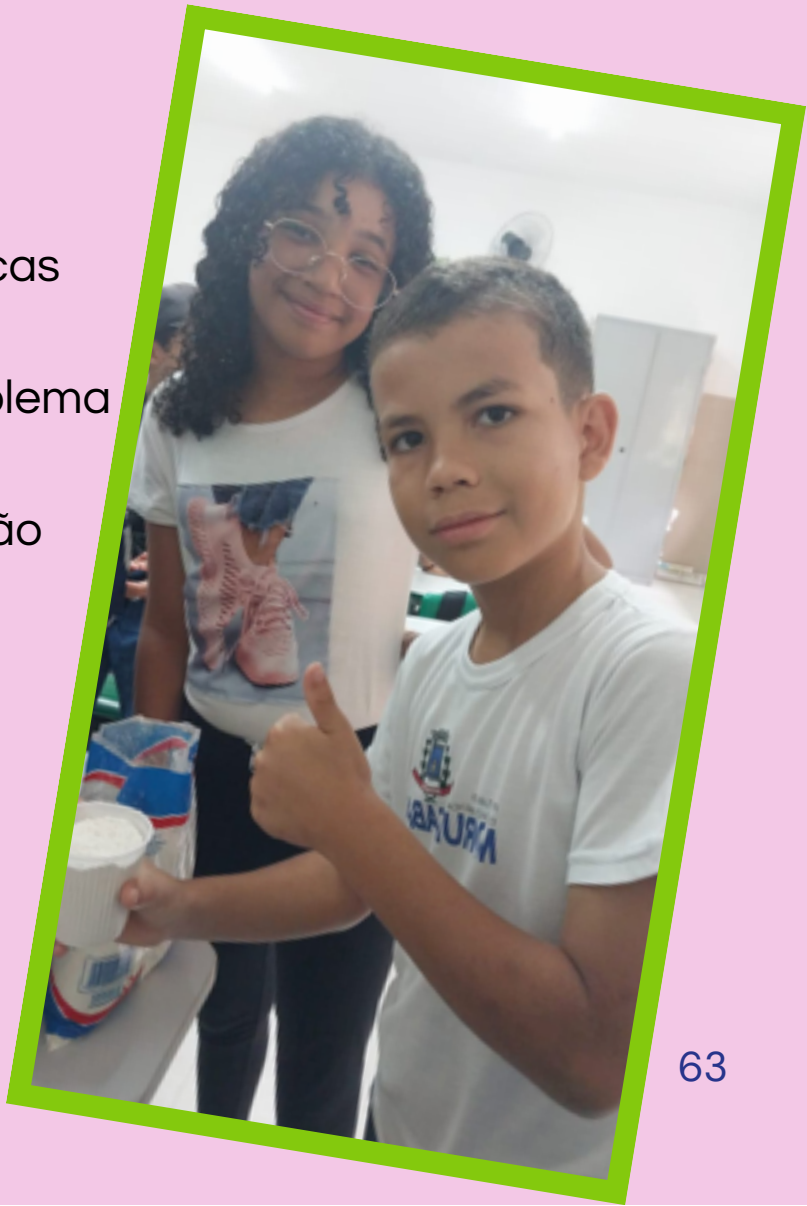
Aula 3 ¨Sistema monetário / usando o dinheiro no dia a dia¨

Descrição: O plano traz a resolução de problemas envolvendo preços de produtos em situações do cotidiano de compra, venda e troca de produtos confeccionados por eles.

Desenvolvimento: Disponibilizar cédulas e moedas fictícias para os alunos manipularem, identificando os valores do dinheiro
Realizar trocas entre produtos, com diferentes situações onde envolvam cédulas e moedas com troco.

Material: Produto final (bolo pronto e decorado) Cédulas e moedas de brinquedo

Objetivo:
- Reconhecer o valor real do dinheiro, Realização de trocas entre produtos e valores.
- Resolução de situações-problema do cotidiano.
- Compreender a representação decimal com relação aos preços dos produtos.
- Trabalhar décimos e centésimos.



REFORÇO INTERATIVO

EMEF MARIA APPARECIDA

Professora: Raquel Aparecida Moreto

Diretora: Giovana Montico

Coordenadora: Ana Carolina Franco Novelli

Apresentação:

O projeto" Reforço Interativo" foi desenvolvido com alunos dos 3°s aos 5°s anos da escola E.M.E.F. "Maria Apparecida Teixeira Massarente", no decorrer do 2° semestre do ano letivo de 2023.

Este é um projeto elaborado e desenvolvido com crianças que apresentam dificuldades de aprendizagem, principalmente ao que se diz respeito à alfabetização, letramento e produção de texto.

Para a execução deste projeto, a professora selecionou materiais diversos que permitiram aos alunos realizarem as atividades propostas no decorrer das aulas, de forma mais dinâmica e participativa, com autonomia e empenho.

Os materiais usados foram: fichas interativas, jogos interativos, fichas para alfabetização e produção de texto, cartazes e painéis, informativos, além de atividades realizadas no caderno, lousa e impressos.

No decorrer da grande maioria das atividades, além de manipularem os materiais concretos de apoio, os alunos também fizeram registros das atividades.

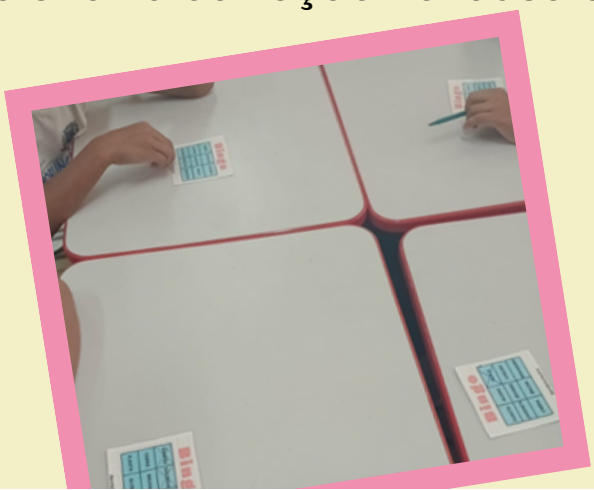
Objetivo:

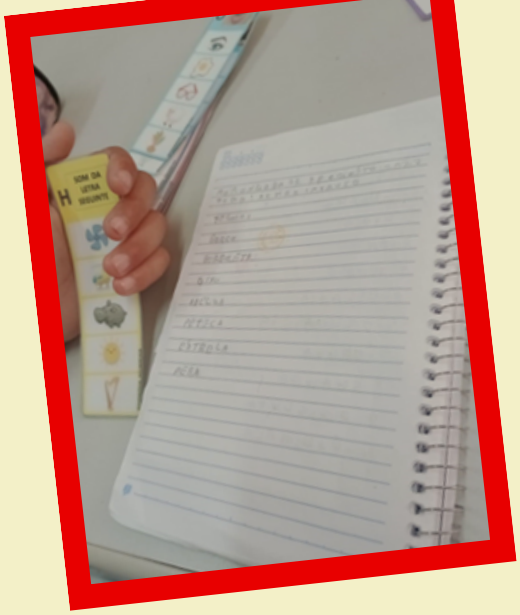
O projeto" Reforço Interativo" tem como objetivo principal despertar o interesse dos alunos nas práticas de alfabetização e letramento e, consequentemente, nas praticas de produção textual, de forma que, através de atividades lúdicas, eles possam produzir escritas, praticar a leitura, construir palavras, frases, textos interagindo com materiais concretos.

Também pode-se entender como objetivo deste projeto, oferecer aos alunos que frequentam as turmas de reforço, um ambiente diversificado, com materiais também diversificados, que despertem neles a curiosidade, participação, iniciativa, autonomia e comprometimento com as atividades realizadas individualmente e em duplas ou grupos.

Contudo, espera-se que, ao terminar as aulas de reforço deste ano letivo, as crianças que dele se beneficiaram, apresentem avanços significativos nos processos de aprendizagem. Lembrando que, todo o trabalho desenvolvido, é apenas um complemento do trabalho realizado e desenvolvido pelos professores das respectivas salas regulares destes alunos.

Algumas atividades propostas:
Bingo de palavras
Objetivo: leitura de palavras- sílabas complexas.
Desenvolvimento da atividade: A professora distribui as cartelas de palavras e em seguida, sorteia as palavras. Os alunos têm que ler e reconhecer as palavras na cartela. Quando necessário, depois de alguns minutos para a procura da palavra sorteada, a professora a escreve na lousa, junto com os alunos. Na aula seguinte, a professora faz ditado com as mesmas palavras do bingo e faz a correção na lousa com a participação das crianças.

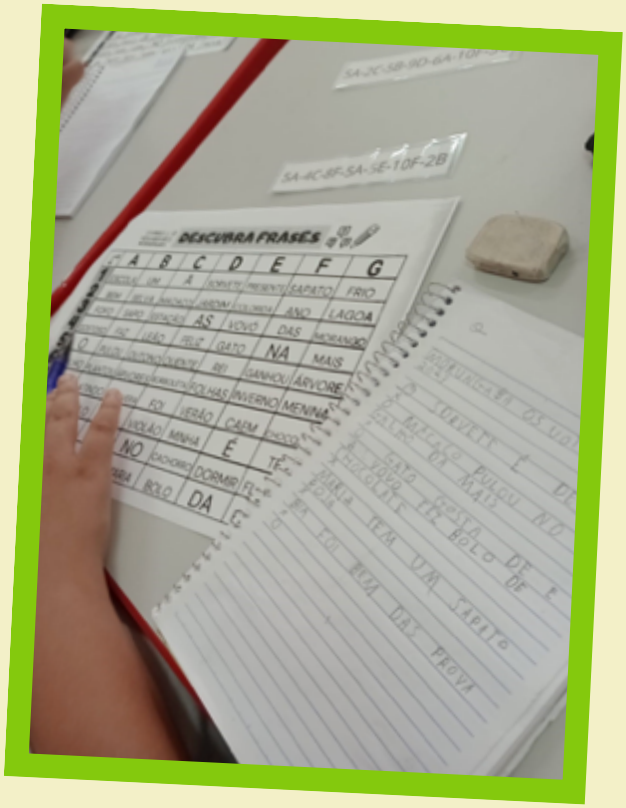




- Encontre o intruso

Objetivo: Trabalhar o som das letras iniciais das palavras.
Desenvolvimento: A professora distribui várias fichas como a da imagem abaixo, e pede para que eles encontrem o intruso, percebendo a regra a ser seguida (palavras que não começam com determinada letra). Em seguida, a professora pede para que cada aluno registre a palavra das imagens intrusas no caderno e depois, faz a correção individualmente.

Jogo das frases
Objetivo: Trabalhar a leitura, estrutura e formação de frases.



Desenvolvimento: A professora distribui a cada aluno uma tabela com todas as palavras e também algumas fichas com os comandos para a montagem das frases.

Os alunos devem procurar as palavras na tabela, segundo os comandos das fichinhas, montando as frases no caderno.

Encontre o par
Objetivo: leitura de palavras
e relação entre imagem e palavras
Desenvolvimento: Em grupo, os alunos espalharão as palavras nas mesas e, um a um, escolhe uma imagem do pote e procura seu nome entre as palavras expostas na mesa. Em seguida, o aluno escreve algumas delas em seu caderno e a professora corrige.

Reescrita do conto
"Chapeuzinho Vermelho"

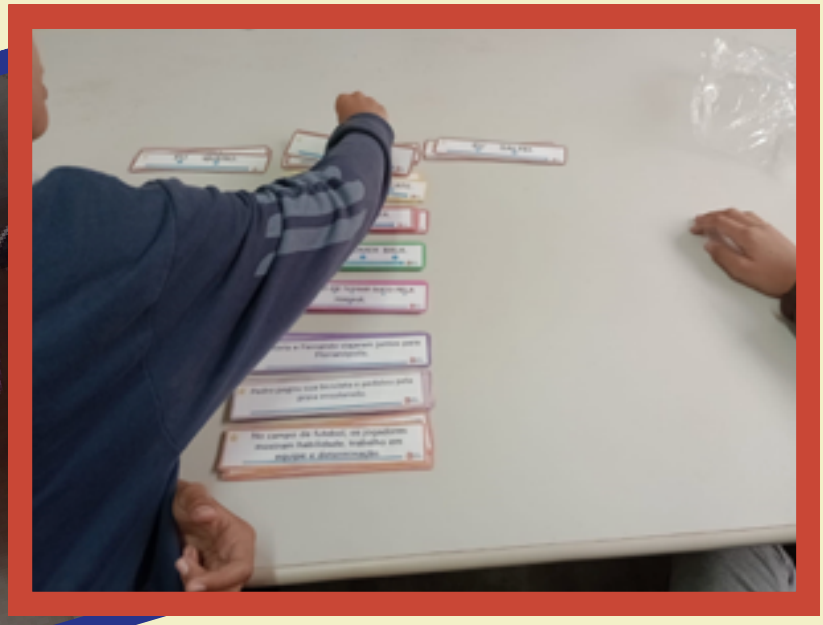
Objetivo: Produção de texto, estrutura do texto, pontuação e ortografia
Desenvolvimento: Em uma aula, a professora conta a história. Na outra aula, a professora passa um vídeo da história e faz uma roda de conversa com os alunos. Na aula seguinte, a professora distribui os cartazes de cenários e fichas de personagem para que, em grupo os alunos reescrevam o conto. Na próxima aula, é feita a correção de forma coletiva, aonde a professora escreve o texto dos alunos no papel pardo e vai fazendo os ajuntes e correção junto com eles. Para finalizar, os alunos escrevem o texto em seus cadernos.

- A nossa história

Objetivo: Trabalhar a produção de texto, estrutura do texto, ortografia, pontuação, etc.

Desenvolvimento: Neste momento, em grupo, os alunos construirão sua própria história (conto), desde o título até o final do conto. Para isto, a professora fará uma roda de conversa com as crianças para discutirem a estrutura e itens importantes de um conto ou texto. Em seguida, ela disponibilizara fichas como material de apoio (fichas de começo, meio e fim, personagens e lugares). Os alunos construirão as histórias com o auxílio da professora. Depois os textos serão corrigidos coletivamente.

- Outras atividades:



Conclusão:

Contudo, no decorrer das aulas e no desenvolver das atividades, o que pode ser observado é que os alunos tem participado ativamente deste projeto, apresentando avanços significativos no processo de aprendizagem. Eles tem apresentado também um bom desempenho no dia-a-dia do reforço escolar.

Percebe-se ainda que, as atividades aqui propostas, tem provocado o interesse das crianças e contribuído para o desenvolvimento, sobretudo, da participação, execução, interatividade e autonomia das crianças ao desempenhá-las.

PROJETO PILOTO MODELO DE RESPOSTA À INTERVENÇÃO - RTI

NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO
Fonoaudióloga: Ana Letícia Wicthoff Dittert
Diretora: Rosemeire Nunes dos Santos Cruz

APRESENTAÇÃO

O Projeto Piloto RTI – Modelo de Resposta à Intervenção organizado e conduzido pela Fonoaudióloga Educacional Ana Letícia Wicthoff Dittert será desenvolvido durante o corrente ano, com professores de turmas de 1° anos da Escola Municipal Antônio Rodrigues.

O material utilizado para as tutorias com os professores terão embasamento com o Programa de Resposta à Intervenção Fonológica (PRIPROF-T).

FORMULAÇÃO DO PROBLEMA

Diante do aumento da demanda para avaliação pedagógica de alunos com possíveis transtornos de aprendizagem, visualizou-se a necessidade de intervir no âmbito da prevenção com estes alunos. É crescente a procura por parte dos professores da rede municipal para entender o que acontece com seus alunos que não aprendem no ritmo dos demais, procurando condutas a serem tomadas. É importante mencionar ainda a necessidade de avaliações diagnósticas fidedignas e que vão de encontro com a necessidade do aluno.

RESUMO

A fonoaudiologia tem se aproximado da educação nos últimos anos de forma muito positiva. A proposta da fonoaudiologia educacional é trabalhar no sentido da prevenção de dificuldades relacionadas à comunicação, seja ela oral ou escrita. Observa-se o alto número de crianças com dificuldades escolares e também de fala, o que abre caminhos para a inserção do fonoaudiólogo educacional.

Para Andrade et al. (2014), no cenário educacional brasileiro dos últimos 20 anos, pode-se verificar um grande e crescente número de escolares que apresentam baixo rendimento acadêmico. O Programa de Avaliação Internacional de Alunos – PISA, avalia escolares praticamente do mundo todo entre 15 e 16 anos de idade e o Brasil tem ficado entre os 5 e 10 piores países do mundo em compreensão de leitura em todas as medições realizadas até hoje (2003, 2006, 2009).

Durante os anos iniciais considera-se de suma importância o trabalho com a consciência fonológica, para desenvolver as habilidades de leitura na criança. Capellini; Silva (2011) referem que pesquisas na área da neuropsicologia cognitiva evidenciaram que para a aprendizagem do código escrito de um sistema alfabético, é necessário o conhecimento da estrutura fonológica da linguagem, compreendendo que os componentes sonoros das palavras, os fonemas, são representados por letras.

A consciência fonológica é uma parte integrante da consciência metalinguística e está relacionada com a habilidade de refletir e manipular os segmentos da fala, abrangendo, além da capacidade de reflexão, a capacidade de operar com rimas, aliteração, sílabas e fonemas (contar, comparar, segmentar, transpor). Santos; Siqueira, 2002.

Quando se pensa em ortografia, é possível referir, segundo Sampaio et al. (2013), que a habilidade ortográfica é afetada diretamente pela consciência fonológica na compreensão e no processo do princípio alfabético, essencialmente nas relações regulares entre som e letra.

Segundo Lima e Pessoa (2007), para a aprendizagem da escrita é importante ressaltar o desenvolvimento das habilidades metalinguísticas, que correspondem a manifestações explícitas de uma consciência funcional das regras de organização do uso da linguagem.

Os alunos que apresentam desempenho abaixo do esperado em leitura e escrita, são encaminhados para avaliações pedagógicas e complementares (clínicas), com o propósito do diagnóstico e conduta clínica. Para Andrade et al. (2014) a maioria dos pesquisadores concorda que os transtornos de aprendizagem são muito mais fáceis de prevenir do que remediar e que a intervenção linguística e de leitura-escrita precoce previne ou reduz significativamente os potenciais problemas de leitura. A identificação precoce é ideal, tanto do ponto de vista cognitivo quanto social. Quanto mais nova a criança, mais a sua neuroplasticidade e, consequentemente, a susceptibilidade de seu cérebro de modificar seus padrões de conexão em função das intervenções, tanto na qualidade quanto na quantidade e, portanto, melhorar as habilidades necessárias para o aprendizado em função das estimulações provenientes da intervenção.

Dentre as intervenções precoces, estão as denominadas "resposta à intervenção" ou RTI (Fletcher & Vaughm, 2009; Fuchs & fuchs 2006) que tem gerado um grande interesse pelos pesquisadores e educadores. No modelo RTI, inicialmente todas as crianças recebem instrução acadêmica baseada em evidências, isto é, com conteúdos e estratégias cientificamente comprovados como as mais efetivas, sendo seu progresso regularmente monitorado pelos professores. Aqueles que não progridem de acordo com o esperado são selecionados para receber apoio educacional e continuam a ser monitorados. Na monitoração do progresso ou resposta de um aluno à intervenção usa-se o termo "responsividade". A resposta positiva ou melhora do desempenho (medido por avaliação baseada em testes padronizados de leitura/escrita) é considerada como responsividade adequada ao passo que a ausência de melhora ou melhora insignificante é considerada não responsividade ou baixa responsividade, respectivamente. A persistência da baixa responsividade ou da não responsividade até a terceira camada é considerada Transtorno de Aprendizagem.

Para Fuchs & Fuchs (2007) o RTI pode diferenciar entre dificuldades de aprendizagem (baixo rendimento causado por fatores extrínsecos) devido a instrução inadequada e transtornos de aprendizagem (fatores intrínsecos genético-neurológicos como causa primária).

Andrade et al. 2014 mencionando Fuchs & Fuchs (2007), refere que a proposta fundamental nos modelos RTI é que eles devem ser, ao mesmo tempo, diagnósticos (identificação precoce de TA) e preventivos (intervenção precoce junto a escolares identificados como de risco para TA). Portanto, é importante deixar claro que o RTI é um modelo fortemente focado na prevenção, a qual é realizada em níveis ou camadas e que tem como última camada a remediação (educação especial). Assim, entre a identificação precoce de escolares de risco (triagem ou rastreamento) e a identificação de TA (diagnóstico) há um considerável período de intervenções preventivas e monitoramento do processo dos alunos identificados como risco.

Faz-se necessário ainda pontuar que foram feitas modificações no DSM-5 para os critérios diagnósticos do TA, e são decorrentes de dados obtidos por pesquisas recentes (Cavendish, 2013; DuPaul et al., 2012; Scanlon, 2013; Tannock, 2012). Cabe lembrar que a APA, que elabora e publica o DSM em suas diferentes revisões, formou equipes de acordo com as áreas de estudo para elaboração do DSM-5. Em relação a Resposta à Intervenção, as dificuldades de aprendizagem identificadas no Critério A: - persistem apesar da intervenção focada nos problemas manifestados por um ou mais dos sintomas clínicos/ comportamentais; - não podem ser explicadas pela ausência das ferramentas, suportes, ou serviços fornecidos para a compensação dessas dificuldades.

Colocado o referencial teórico, acredita-se na importância da implementação do RTI nas escolas municipais, como forma de prevenção dos Transtornos de Aprendizagem e rastreio dos alunos que apresentam baixo rendimento escolar.

OBJETIVO GERAL

- Implementação do Modelo de Resposta à Intervenção RTI em uma escola municipal em forma de Projeto Piloto.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar o Modelo de Resposta à Intervenção para equipe pedagógica da escola;
- Realizar tutoria com os professores semanalmente para discutir atividades realizadas e fazer a tutoria das atividades seguintes;
- Encaminhar os alunos para as avaliações que se fizerem necessárias;
- Estabelecer uma comunicação efetiva entre Escola e Equipe Multidisciplinar.
- Aplicação: intervenção coletiva em sala de aula – 15 a 30 minutos – professor) três vezes por semana durante 13 semanas.

EXECUÇÃO

O projeto será executado pela Fonoaudióloga Educacional Ana Letícia Wicthoff Dittert, em 13 encontros semanais durante o segundo semestre de 2023. Será realizado durante a hora atividade dos professores, com duração média de 30 minutos.

Para assistir ao vídeo da apresentação, acesse pelo link abaixo ou pelo QR CODE:

LINK:
https://youtu.be/w0adTPVYy7

QR CODE:

OUTRAS ATIVIDADES DE EXCELÊNCIA

CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL - ENSINO FUNDAMENTAL I - ANOS INICIAIS - "ALFALETRAR"

Conteúdo programático:

- Leitura dos diagnósticos da Rede Municipal de Morungaba;
- Tipologia textual;
- Reescrita - Projeto didático;
- Análise de atividades diagnósticas de textos;
- Fluência leitora: A importância da Fluência Leitora: Níveis de leitura e práticas de leitura.

PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA

O Projeto “Práticas de Leitura e Escrita” tem o propósito de motivar os alunos nesse processo, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e participativos, que adquiram competência para opinar e expressar suas ideias, obtendo melhor interação na sociedade.

CONFIRA MAIS NO VÍDEO ABAIXO:

LINK: https://youtu.be/wNXJEtzm8sg

APLICAÇÃO FLUÊNCIA LEITORA

Na avaliação da Fluência Leitora, os estudantes do 2° ano foram convidados a ler palavras e textos e, com base nesse diagnóstico, criamos estratégias que elevassem o desempenho dos estudantes.

EM 2023, TIVEMOS A PARTICIPAÇÃO EFETIVA DE

95%

DOS ESTUDANTES DA REDE MUNICIPAL!

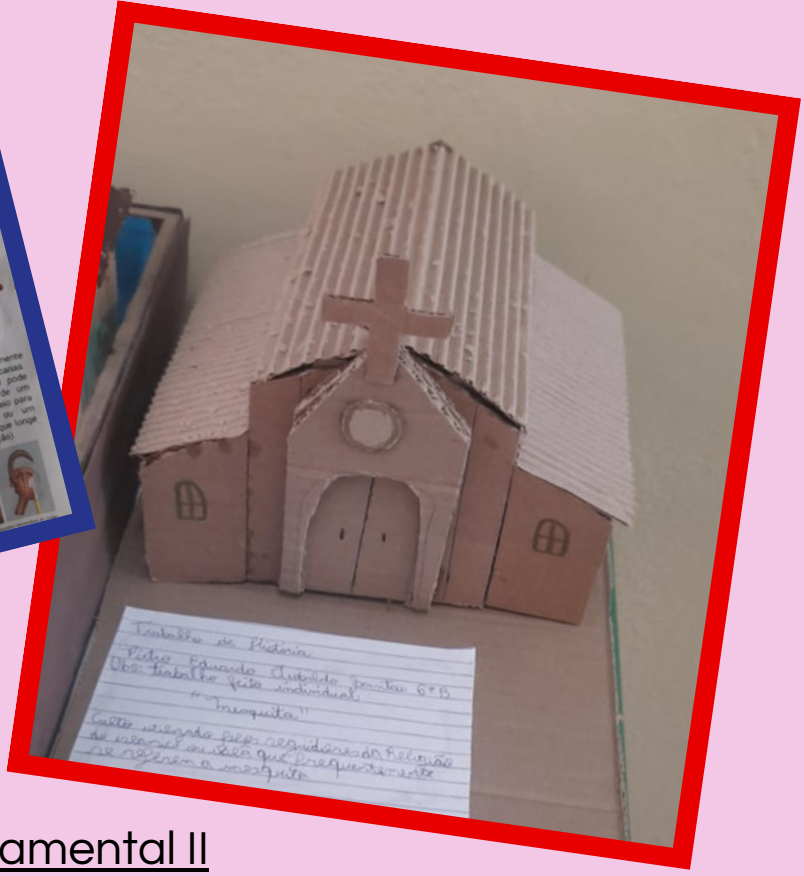
Alunos da EMEF "Maria Apparecida Massarente"

PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA

O Projeto “Práticas de Leitura e Escrita” tem o propósito de motivar os alunos nesse processo, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e participativos, que adquiram competência para opinar e expressar suas ideias, obtendo melhor interação na sociedade.

CONFIRA MAIS NO VÍDEO ABAIXO:

LINK: https://youtu.be/wNXJEtzm8sg



MULTICULTURALISMO - Fundamental II

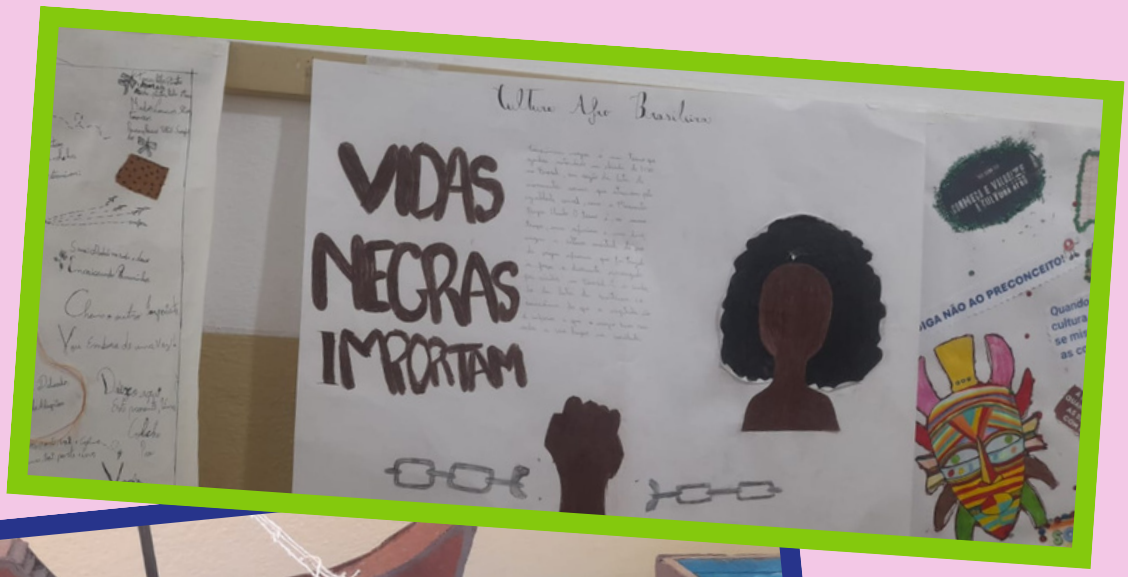
Diversidade Cultural

Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras.

O Multiculturalismo no Brasil é diretamente associado ao processo migratório desde a chegada dos portugueses em 1500. O Brasil se desenvolveu a partir de uma construção social entre os portugueses (europeus), os indígenas (povos originários) e os negros sequestrados e escravizados (de diversos territórios africanos).

Internacionalmente, o Brasil é conhecido por ser um dos países que melhor recebe seus visitantes, tentando adequar-se para receber bem as culturas alheias e com uma forte marca cultural própria.

A diversidade étnica dos próprios brasileiros é outra forte característica multicultural. As diferentes cores de pele, os diversos costumes compartilhados, diferentes de credos religiosos, tudo isso faz parte do conjunto multicultural.


Cultura Afro Brasileira
VIDAS NEGRAS IMPORTAM

CABIN

ASSIM COMO AS FLORES CADA PESSOA
TEM A SUA COR

QUEM SÓ CONSEGUE ENXERGAR A COR DA PELE É PORQUE NÃO TEM OLHOS QUE ENXERGUEM A ALMA.
EMEF. Prof. Irineu Tobias
CULTURA AFRO-BRASILEIRA
MÁSCARAS AFRICANAS
Capoeira
CULTURA AFRO BRASILEIRA
CONHEÇA E VALORIZE A CULTURA AFRO
CURIOSIDADES
Máscaras africanas de animais
ACEITAÇÃO
diversidade

PREFEITURA DA
ESTÂNCIA CLIMÁTICA
DE MORUNGABA

PROFESSOR MARCO ANTONIO DE OLIVEIRA
PREFEITO DE MORUNGABA

LUIS FERNANDO MIGUEL
VICE-PREFEITO DE MORUNGABA

IVANILDE HELENA SPIGUEL POLIZELLO
DIRETORA DA EDUCAÇÃO

PEDRO PAULO XAVIER
SUPERVISOR DE ENSINO

LÉIA PATRÍCIA SEGAT PORTO
COORDENADORA TÉCNICA DO ENSINO FUNDAMENTAL

ALEXANDRA PIRES DE OLIVEIRA ZIPOLATO
COORDENADORA TÉCNICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

GILMARA DE MORAES AQUINO
COORDENADORA TÉCNICA DO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS

MARGARIDA MARIA FRANCO DE LIMA FRARE
COORDENADORA TÉCNICA DO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS